

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	10
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	11
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	22
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	23
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	77
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	79
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	60.759.988
Preferenciais	0
Total	60.759.988
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	383.418	300.431	257.433
1.01	Ativo Circulante	140.294	102.151	57.630
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.873	13.279	1.893
1.01.02	Aplicações Financeiras	67.015	67.030	32.480
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	67.015	67.030	32.480
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	67.015	67.030	32.480
1.01.03	Contas a Receber	4.956	622	66
1.01.04	Estoques	23.556	16.925	16.412
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.646	637	692
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.646	637	692
1.01.07	Despesas Antecipadas	103	1.618	427
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.145	2.040	5.660
1.01.08.03	Outros	13.145	2.040	5.660
1.01.08.03.01	Depositos Bancários no Exterior	0	0	3.704
1.01.08.03.02	Outros Ativos	476	204	156
1.01.08.03.03	Ativos disponíveis para venda	838	1.800	1.800
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedores	11.831	36	0
1.02	Ativo Não Circulante	243.124	198.280	199.803
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.868	11.645	14.473
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	15.210	7.582	11.690
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	15.210	7.582	11.690
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	496	1.016	0
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	0	0	182
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.162	2.078	1.774
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	2.162	2.078	1.774
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	0	969	827
1.02.02	Investimentos	959	1.039	578
1.02.02.01	Participações Societárias	959	1.039	578

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	959	1.039	578
1.02.03	Imobilizado	161.627	156.272	155.669
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	161.627	156.272	155.669
1.02.04	Intangível	62.670	29.324	29.083
1.02.04.01	Intangíveis	62.670	29.324	29.083

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	383.418	300.431	257.433
2.01	Passivo Circulante	60.796	41.149	43.241
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.004	4.644	3.891
2.01.02	Fornecedores	39.396	18.809	17.956
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	39.396	18.809	17.956
2.01.03	Obrigações Fiscais	655	413	839
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	655	413	839
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.786	16.622	20.127
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.786	16.622	20.127
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.786	16.622	20.127
2.01.05	Outras Obrigações	1.955	661	428
2.01.05.02	Outros	1.955	661	428
2.01.05.02.04	Crédito com Funcionários	1.955	661	428
2.02	Passivo Não Circulante	169.065	153.193	154.891
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	142.805	130.697	134.843
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	142.805	130.697	134.843
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	142.805	130.697	134.843
2.02.02	Outras Obrigações	21.863	20.962	19.764
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.225	5.023	4.288
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.225	5.023	4.288
2.02.02.02	Outros	16.638	15.939	15.476
2.02.02.02.04	Titulos a Pagar	16.638	15.939	15.476
2.02.03	Tributos Diferidos	92	55	22
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	92	55	22
2.02.04	Provisões	4.305	1.479	262
2.02.04.02	Outras Provisões	4.305	1.479	262
2.02.04.02.04	Contingências	1.321	1.217	262
2.02.04.02.05	Outras contas a pagar	2.984	262	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.03	Patrimônio Líquido	153.557	106.089	59.301
2.03.01	Capital Social Realizado	388.538	287.442	200.000
2.03.02	Reservas de Capital	16.344	14.194	12.366
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-251.676	-195.864	-153.302
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	351	317	237

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.944	1.566	103
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.423	-1.321	-67
3.03	Resultado Bruto	521	245	36
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.001	-36.847	-35.423
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.679	-32.349	-31.023
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.208	-4.879	-4.220
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-114	381	-180
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-52.480	-36.602	-35.387
3.06	Resultado Financeiro	-3.294	-5.927	-5.645
3.06.01	Receitas Financeiras	18.712	13.337	10.594
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.006	-19.264	-16.239
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-55.774	-42.529	-41.032
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38	-33	2.904
3.08.02	Diferido	-38	-33	2.904
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-55.812	-42.562	-38.128
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-55.812	-42.562	-38.128
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,15	-1,01	-1,14
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,15	-1,01	-1,14

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-55.812	-42.562	-38.128
4.02	Outros Resultados Abrangentes	34	80	84
4.03	Resultado Abrangente do Período	-55.778	-42.482	-38.044

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-80.488	-46.832	-54.311
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-41.192	-34.911	-34.581
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-55.812	-42.562	-38.128
6.01.01.02	Depreciação	4.616	1.740	495
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	114	-381	180
6.01.01.04	Juros provisionados	10.993	9.612	7.803
6.01.01.05	Variação cambial líquida	625	229	32
6.01.01.07	Baixa do Intangível e Imobilizado	0	0	189
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38	33	-2.904
6.01.01.10	Receitas Financeiras	-1.870	-3.582	-2.248
6.01.01.13	Provisão de contingências	104	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-39.296	-11.921	-19.730
6.01.02.02	Outros Ativos	-10.111	-2.054	-148
6.01.02.03	Fornecedores	-12.616	-660	6.521
6.01.02.04	Salários e encargos	1.360	753	702
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	4.258	1.024	440
6.01.02.06	Pagamento de Juros sobre empréstimo	-11.222	-9.915	-10.767
6.01.02.07	Contas a receber	-4.334	-556	-66
6.01.02.08	Estoques	-6.631	-513	-16.412
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.373	-22.266	-2.184
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-6.619	-909	-5.801
6.02.02	Aquisição do Intangível	-731	-236	-6
6.02.03	Depósito Bancário no Exterior	0	4.357	5.961
6.02.04	Titulos e Valores Mobiliários	-6.023	-25.478	-2.338
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	110.645	80.483	57.381
6.03.01	Obtenção de Novos Empréstimos - terceiros	7.399	0	41.872
6.03.02	Aumento de capital	100.000	87.442	27.622
6.03.04	Liquidação de empréstimos - terceiros	0	-8.787	-4.065

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.03.05	Liquidação de empréstimos - partes relacionadas	0	0	-8.048
6.03.07	Opção de ações outorgadas	3.246	1.828	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-190	1	-4
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.594	11.386	882
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.279	1.893	1.011
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.873	13.279	1.893

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	287.442	14.194	0	-195.864	317	106.089
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	287.442	14.194	0	-195.864	317	106.089
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.096	2.150	0	0	0	103.246
5.04.01	Aumentos de Capital	101.096	-1.096	0	0	0	100.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.246	0	0	0	3.246
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.812	34	-55.778
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-55.812	0	-55.812
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	34	34
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	388.538	16.344	0	-251.676	351	153.557

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	200.000	12.366	0	-153.302	237	59.301
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	200.000	12.366	0	-153.302	237	59.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	87.442	0	0	0	0	87.442
5.04.01	Aumentos de Capital	87.442	0	0	0	0	87.442
5.05	Resultado Abrangente Total	0	1.828	0	-42.562	80	-40.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42.562	0	-42.562
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	1.828	0	0	80	1.908
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	287.442	14.194	0	-195.864	317	106.089

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.416	0	0	0	0	31.416
5.04.01	Aumentos de Capital	31.416	0	0	0	0	31.416
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.128	84	-38.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.128	0	-38.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84	84
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	200.000	12.366	0	-153.302	237	59.301

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	12.150	3.829	6.191
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.589	1.619	122
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	10.561	2.210	6.069
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.747	-14.999	-19.056
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.423	-1.321	-87
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.735	-11.468	-13.125
7.02.04	Outros	-1.589	-2.210	-5.844
7.03	Valor Adicionado Bruto	-14.597	-11.170	-12.865
7.04	Retenções	-4.616	-1.740	-495
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.616	-1.740	-495
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-19.213	-12.910	-13.360
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.357	11.913	9.595
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-114	381	-180
7.06.02	Receitas Financeiras	18.712	13.337	10.594
7.06.03	Outros	-4.241	-1.805	-819
7.06.03.01	Realização do lucro no ativo	-4.241	-1.805	-819
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-4.856	-997	-3.765
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-4.856	-997	-3.765
7.08.01	Pessoal	22.586	17.303	16.671
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	0	11.873
7.08.01.02	Benefícios	0	0	3.916
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	0	869
7.08.01.04	Outros	0	0	13
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.364	4.998	1.453
7.08.02.01	Federais	6.364	4.998	1.453
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.006	19.264	16.239
7.08.03.01	Juros	22.006	19.264	16.239
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-55.812	-42.562	-38.128

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-55.812	-42.562	-38.128

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	388.771	305.683	262.387
1.01	Ativo Circulante	148.074	109.853	64.367
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.075	20.981	8.630
1.01.02	Aplicações Financeiras	74.593	67.030	32.480
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	74.593	67.030	32.480
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	74.593	67.030	32.480
1.01.03	Contas a Receber	4.956	622	66
1.01.04	Estoques	23.556	16.925	16.412
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.646	637	692
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.646	637	692
1.01.07	Despesas Antecipadas	103	1.618	427
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.145	2.040	5.660
1.01.08.03	Outros	13.145	2.040	5.660
1.01.08.03.01	Depósitos Bancários no exterior	0	0	3.704
1.01.08.03.02	Outros Ativos	476	204	156
1.01.08.03.03	Ativos disponíveis para venda	838	1.800	1.800
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedores	11.831	36	0
1.02	Ativo Não Circulante	240.697	195.830	198.020
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.706	9.567	12.699
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	15.210	7.582	11.690
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	15.210	7.582	11.690
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	496	1.016	0
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	0	0	182
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	0	969	827
1.02.03	Imobilizado	161.627	156.272	155.669
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	161.627	156.272	155.669
1.02.04	Intangível	63.364	29.991	29.652
1.02.04.01	Intangíveis	63.364	29.991	29.652

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	388.771	305.683	262.387
2.01	Passivo Circulante	60.795	41.255	43.317
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.004	4.644	3.891
2.01.02	Fornecedores	39.396	18.915	18.032
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	39.396	18.915	18.032
2.01.03	Obrigações Fiscais	655	413	839
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	655	413	839
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Federais	655	413	839
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.786	16.622	20.127
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.786	16.622	20.127
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.786	16.622	20.127
2.01.05	Outras Obrigações	1.954	661	428
2.01.05.02	Outros	1.954	661	428
2.01.05.02.04	Crédito com Funcionários	1.954	661	428
2.02	Passivo Não Circulante	174.419	158.339	159.769
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	142.805	130.697	134.843
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	142.805	130.697	134.843
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	142.805	130.697	134.843
2.02.02	Outras Obrigações	27.217	26.108	24.904
2.02.02.02	Outros	27.217	26.108	24.904
2.02.02.02.03	Outras Obrigações de Longo Prazo	0	0	746
2.02.02.02.04	Títulos a Pagar	16.638	15.939	15.476
2.02.02.02.05	Adiantamento de clientes estrangeiros	10.579	10.169	8.682
2.02.03	Tributos Diferidos	92	55	22
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	92	55	22
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	4.305	1.479	0
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	4.305	1.479	0
2.02.05.02.01	Contingências	1.321	1.217	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.05.02.02	Outras contas a pagar	2.984	262	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	153.557	106.089	59.301
2.03.01	Capital Social Realizado	388.538	287.442	200.000
2.03.02	Reservas de Capital	16.344	14.194	12.366
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-251.676	-195.864	-153.302
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	351	317	237

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.944	1.566	103
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.423	-1.321	-67
3.03	Resultado Bruto	521	245	36
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.131	-36.919	-35.457
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.020	-32.604	-31.237
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.111	-4.315	-4.220
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-52.610	-36.674	-35.421
3.06	Resultado Financeiro	-3.164	-5.855	-5.611
3.06.01	Receitas Financeiras	18.857	13.425	10.634
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.021	-19.280	-16.245
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-55.774	-42.529	-41.032
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38	-33	2.904
3.08.02	Diferido	-38	-33	2.904
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-55.812	-42.562	-38.128
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-55.812	-42.562	-38.128
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-55.812	-42.562	-38.128
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,15	-1,01	-1,14
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,15	-1,01	-1,14

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-55.812	-42.562	-38.128
4.02	Outros Resultados Abrangentes	34	80	84
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-55.778	-42.482	-38.044
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-55.778	-42.482	-38.044

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-80.852	-45.943	-54.405
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-41.449	-33.598	-34.675
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-55.812	-42.562	-38.128
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.616	1.740	495
6.01.01.03	Juros Provisionados	10.993	9.612	7.803
6.01.01.04	Variação cambial líquida	623	1.247	141
6.01.01.07	Baixa do Intangível e Imobilizado	0	0	189
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38	33	-2.904
6.01.01.11	Receitas Financeiras	-2.011	-3.668	-2.271
6.01.01.13	Provisão de contingências	104	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-39.403	-12.345	-19.730
6.01.02.02	Outras Ativos	-10.111	-2.054	-148
6.01.02.03	Fornecedores	-12.722	-600	6.521
6.01.02.04	Salários e Encargos	1.360	753	702
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	4.257	540	440
6.01.02.06	Pagamento de Juros sobre empréstimo	-11.222	-9.915	-10.767
6.01.02.07	Contas a Receber	-4.334	-556	-66
6.01.02.08	Estoques	-6.631	-513	-16.412
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.517	-22.180	-2.161
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-6.619	-909	-5.801
6.02.02	Aquisição de intangível	-731	-236	-6
6.02.03	Depósito bancário no exterior	0	4.357	5.961
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-13.167	-25.392	-2.315
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	110.645	80.483	57.381
6.03.02	Obtenção de Novos Empréstimos - Terceiros	7.399	0	41.872
6.03.04	Liquidação de empréstimos terceiros	0	-8.787	-4.065
6.03.05	Liquidação de empréstimos - partes relacionadas	0	0	-8.048
6.03.06	Aumento de capital	100.000	87.442	27.622

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.03.07	Opção de ações outorgadas	3.246	1.828	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-182	-9	-18
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.094	12.351	797
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.981	8.630	7.833
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.075	20.981	8.630

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	287.442	14.194	0	-195.864	317	106.089	0	106.089
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	287.442	14.194	0	-195.864	317	106.089	0	106.089
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.096	2.150	0	0	0	103.246	0	103.246
5.04.01	Aumentos de Capital	101.096	-1.096	0	0	0	100.000	0	100.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.246	0	0	0	3.246	0	3.246
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.812	34	-55.778	0	-55.778
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-55.812	0	-55.812	0	-55.812
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	34	34	0	34
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	388.538	16.344	0	-251.676	351	153.557	0	153.557

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	200.000	12.366	0	-153.302	237	59.301	0	59.301
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	12.366	0	-153.302	237	59.301	0	59.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	87.442	0	0	0	0	87.442	0	87.442
5.04.01	Aumentos de Capital	87.442	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	1.828	0	-42.562	80	-40.654	0	-40.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42.562	0	-42.562	0	-42.562
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	1.828	0	0	80	1.908	0	1.908
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	287.442	14.194	0	-195.864	317	106.089	0	106.089

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929	0	65.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929	0	65.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.416	0	0	0	0	31.416	0	31.416
5.04.01	Aumentos de Capital	31.416	0	0	0	0	31.416	0	31.416
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.128	84	-38.044	0	-38.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.128	0	-38.128	0	-38.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84	84	0	84
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	200.000	12.366	0	-153.302	237	59.301	0	59.301

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	12.150	3.829	6.191
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.589	1.619	122
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	10.561	2.210	6.069
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.089	-15.255	-19.271
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.423	-1.321	-87
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.077	-11.724	-13.340
7.02.04	Outros	-1.589	-2.210	-5.844
7.03	Valor Adicionado Bruto	-14.939	-11.426	-13.080
7.04	Retenções	-4.616	-1.740	-495
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-1.740	-495
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-19.555	-13.166	-13.575
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.714	12.189	9.816
7.06.02	Receitas Financeiras	18.857	13.425	10.634
7.06.03	Outros	-4.143	-1.236	-818
7.06.03.01	Realização do lucro no ativo	-4.143	-1.236	-818
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-4.841	-977	-3.759
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-4.841	-977	-3.759
7.08.01	Pessoal	22.586	17.303	16.671
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	0	11.873
7.08.01.02	Benefícios	0	0	3.916
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	0	869
7.08.01.04	Outros	0	0	13
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.364	5.002	1.453
7.08.02.01	Federais	6.364	5.002	1.453
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.021	19.280	16.245
7.08.03.01	Juros	22.021	19.280	16.245
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-55.812	-42.562	-38.128
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-55.812	-42.562	-38.128

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com as disposições legais e do Estatuto Social, a Administração da Biommm S.A. (“Companhia” ou “Biommm”) submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, que foram preparadas acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

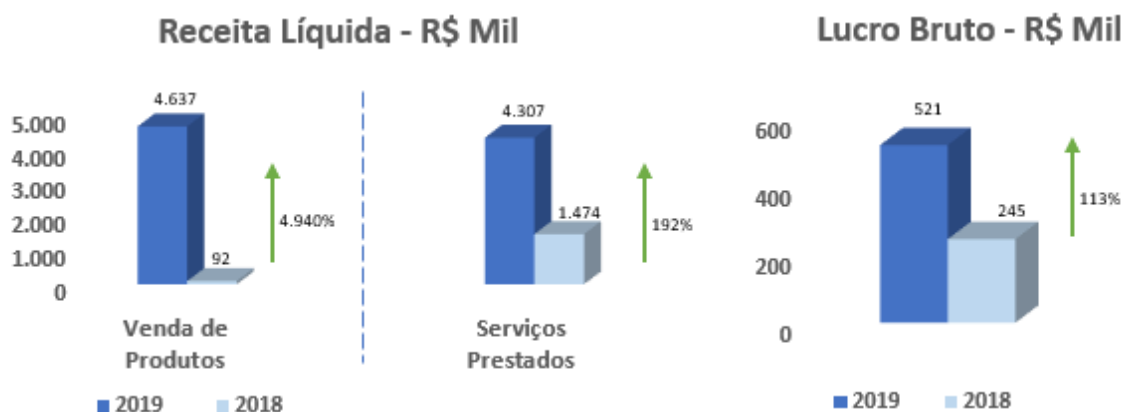
O exercício de 2019 foi um ano no qual a Companhia obteve aprovações importantes e evoluções que permitiram o início de sua atividade de venda de medicamentos no Brasil.

Os principais fatos ocorridos durante o ano foram: início operacional da companhia com o (i) comercialização do Herzuma® em Novembro de 2019; (ii) registro do Herzuma (biossimilar do Trastuzumabe indicado para o tratamento de câncer de mama) pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e aprovação do registro de preços pela Câmara de Regulação de Mercado de Medicamentos (CMED); (iii) aprovação para comercialização no Brasil do Afrezza® (indicado para o tratamento de diabetes cuja via de administração é inalável e não parenteral injetável); (iv) deferimento pela ANVISA do pedido de Certificação de Boas Práticas de Fabricação da etapa de embalagem do Glargilin® (indicado para o tratamento de diabetes), (v) deferimento pela ANVISA do pedido de registro da caneta descartável Glargilin® com aprovação do preço pela CMED; (vi) celebração de acordo de exclusividade de fornecimento, distribuição e comercialização do Wosulin® (insulina humana recombinante) com a Wockhardt Limited.

Não podemos deixar de destacar a conclusão do aumento de capital que gerou um ingresso de capital na Companhia de R\$100.000 mil, homologado em 13 dezembro de 2019.

Durante o ano de 2019 a Companhia deu continuidade ao projeto de construção de sua unidade biofarmacêutica em Nova Lima (MG), destacando a obtenção do Certificado de Boas Práticas de Fabricação para a etapa de embalagens.

A Companhia obteve uma receita líquida de R\$8.944 mil em 2019 (R\$1.566 mil em 2018) que representa um incremento de 471%. O aumento na receita líquida está diretamente ligado ao início das vendas do medicamento Herzuma em novembro de 2019. A expectativa da administração é que tenhamos uma evolução das vendas deste medicamento no próximo ano, bem como ingresso de receita com outros medicamentos já aprovados em 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADOS 2019**

A Administração trabalhou na estruturação interna para início de sua operação de venda de medicamentos ao final de 2019.

A Companhia obteve uma receita líquida total de R\$8.944 mil em 2019 (R\$1.566 mil em 2018) que representa um incremento de 471%. Esse crescimento está diretamente ligado ao início das vendas do medicamento Herzuma em novembro de 2019. Houve continuidade na prestação de serviços de estudos clínicos iniciados no ano de 2018.

O lucro bruto da Companhia aumentou 113% em 2019.

As despesas gerais e administrativas somadas a outras despesas da Companhia totalizaram R\$53.131 mil no ano de 2019 (R\$36.919 mil em 2018), o que representa um incremento de 44% em relação ao ano de 2018. Este incremento está ligado a estruturação da Companhia, para início de suas operações de comercialização e distribuição, incluindo, entre outros, contratação de força de vendas em oncologia e melhor estruturação de suas operações.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possuía 90 funcionários (74 em 2018), com turnover de 22% (21% em 2018).

O EBITDA foi negativo em R\$47.994 mil (negativo em R\$34.934 mil em 2018) e prejuízo do exercício R\$55.812 mil (prejuízo de R\$42.562 mil em 2018).

MERCADO E CONDIÇÕES MACROECONÔMICAS

O cenário econômico brasileiro permaneceu volátil ao longo de 2019, sob influência tanto de fatores internos, como de influências externas. Internamente, as promessas de reformas, sendo a esperada reforma da previdência aprovada apenas ao final de 2019, aliada a crises políticas. Externamente a guerra comercial entre Estados Unidos e China e queda dos juros, contribuindo para a valorização do Dólar frente ao Real, encerrando o mês de dezembro de 2019 cotada a R\$4,0307.

Mesmo neste cenário a inflação perdeu força e atingiu seus menores patamares em quase 20 anos, e a inflação acumulada do ano de 2019 foi de 4,31%. O Banco Central também teve mais liberdade para reduzir a taxa básica de juros do país, a Selic, para o menor patamar desde 1999, a 4,5% ao ano,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

incentivando o crédito e o consumo. Apesar do incentivo de consumo, o PIB fechou o ano de 2019 em 1,1%.

Segundo IQVIA, o mercado farmacêutico brasileiro em diabetes e oncologia, em non-retail e retail, alcançou vendas totais de R\$112,8 bilhões em 2019 (R\$101,7 bilhões em 2018), o que representa um crescimento de 10,9% em 2019.

PERSPECTIVAS

As perspectivas para o mercado brasileiro em 2020, de acordo com a revisão do Boletim Focus de 3 de março de 2020, é de uma queda na inflação chegando a 3,4% e manutenção de taxas de juros em níveis mais baixos.

Com o avanço do Coronavírus, a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia divulgou uma análise dos efeitos do coronavírus (Covid-19) na economia brasileira, por meio de uma nota informativa – O Coronavírus e seu impacto Econômico no Brasil, datada de 11 de março de 2020. De acordo com o Ministério, em um cenário mais otimista, o impacto da epidemia no crescimento do PIB seria de apenas -0.10 pontos percentuais. Em contrapartida, o cenário mais extremo indica queda de 0.66 pontos percentuais.

O Ministério ressalta, porém, que os potenciais impactos do Coronavírus são temporários e devem ser revertidos à medida em que a epidemia for controlada.

A Biommm efetuou análise dos riscos relacionados ao Coronavírus, e potenciais reflexos em seu ambiente de negócio, e, tendo em vista: (i) as ações de saúde e segurança adotadas pela Companhia em relação a seus funcionários, tais como, higienização específica contra o vírus, campanha de conscientização por meio de informações fornecidas por médico especialista parceiro da Companhia, medidas cautelares para proteção de seus funcionários, como, a adoção do home office (ii) a política de compras e estoque de segurança da Companhia, e, ainda, a ausência de incapacidade de fornecimento de medicamentos em comercialização conforme prazos e condições acordados e (iii) a gestão contínua e diária de suas operações e de seu caixa de forma a garantir a execução de seu plano de negócios e sustentabilidade com a adoção de medidas de proteção ao caixa, quer seja para minimizar os impactos de câmbio, rolagem de dívida ou ainda administração de gastos necessários ao longo do exercício, entende que, até o momento, não há impactos significativos a considerar em suas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019. A Companhia continuará avaliando os riscos e potenciais reflexos do Coronavírus em suas operações de forma contínua.

Segundo análise do IQVIA, o mercado farmacêutico brasileiro possui perspectiva de crescimento sustentável ao longo dos próximos anos. O panorama traçado pela IQVIA mostra que em 30 anos o Brasil será um País grisalho. A expectativa para 2020 é de 29,8 milhões de habitantes acima de 60 anos. Para 2050 o número deve chegar aos 60 milhões.

A partir de 65 anos pacientes já manifestam, pelo menos, quatro doenças crônicas, podendo chegar a seis a partir dos 75 anos. Mais de 42% das pessoas sexagenárias tomam, em média, mais que cinco medicamentos por dia.

A Companhia busca a consolidação no mercado de biofarmacos, trazendo soluções principalmente em medicamentos oncológicos e diabéticos.

Oncológicos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O câncer de mama é a principal causa de morte por câncer em mulheres no Brasil, onde estima-se 66.280 novos casos até o final do ano de 2020, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca).

No portfólio da Companhia, o Herzuma®, medicamento biossimilar do Trastuzumabe, é utilizado para tratamento de pacientes com câncer de mama precoce e metastático, é considerado um dos principais avanços no tratamento do câncer de mama. O Herzuma (trastuzumab) bloqueia o crescimento das células cancerígenas e impede que elas atinjam células saudáveis. É uma terapia direcionada ao câncer de mama HER2 +, considerado um tumor agressivo e de rápido crescimento, capaz de crescer mais rapidamente que outros tipos de câncer de mama e responsável por aproximadamente 20% dos casos de pacientes.

Diabetes

Dados da IDF (International Diabetes Federation) revelam que em 2019 existem cerca de 463 milhões de diabéticos (idades entre 20 e 79 anos) no mundo. No Brasil, atualmente existem cerca de 16,7 milhões de brasileiros com diabetes que representa 10,4% da população. Estima-se que 46% das pessoas afetadas com Diabetes não tenham diagnóstico da doença.

O diabetes é uma das cinco classes terapêuticas mais pesquisadas pela indústria, sendo a única doença não infecciosa considerada epidêmica pela Organização Mundial de Saúde - OMS.

Os principais riscos de mercado percebidos pela Companhia hoje se referem ao grande número de medicamentos disponíveis para o diabetes (diante de tantas opções, os médicos tendem a adiar o início do tratamento insulínico) e aos preços extremamente agressivos sendo praticados pelos concorrentes nos mercados de insulina humana e insulina glargina.

No portfólio da Biommm, a Companhia possui três medicamentos para o tratamento de Diabetes e um dermocosmético associado ao tratamento de pacientes com diabetes, sendo:

Afrezza: insulina inalatória para adultos com diabetes. Afrezza é a única insulina não-injetável atualmente comercializada no mundo e o Brasil é o segundo país a trazer essa inovação ao mercado;

Wosulin: insulina humana, com apresentação NPH e regular, é a insulina mais utilizada no Brasil;

Glargilin: biossimilar insulina glargina, indicada para o tratamento de diabetes mellitus tipo 1 e 2 em adultos que necessitam de insulina basal (longa duração) para o controle da hiperglicemia.

Confort Care: um dos primeiros dermocosméticos a usar a nanotecnologia na hidratação dos pés diabéticos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O conselho de administração da Companhia é composto por 8 (oito) membros, dos quais 2 são independentes. Durante o ano de 2019, ocorreu a troca de um membro do Conselho de Administração, qual seja a saída do Sr. Marco Aurélio Crocco Afonso e a eleição o Sr. Sérgio Gusmão Suchodolski.

Os Conselheiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são: Guilherme Caldas Emrich (Presidente do Conselho), Ítalo Aurélio Gaetani, Luiz Francisco Novelli Viana, Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto, Eduardo Augusto Buarque de Almeida, Cláudio Luiz Lottenberg, Sérgio Gusmão Suchodolski, Dirceu Brás Aparecido Barbano.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Companhia também mantém instalado três comitês consultivos de apoio ao Conselho sendo, o Comitê de Estratégia, o Comitê de Auditoria e o Comitê de RH e Remuneração.

MODELO NEGÓCIO

A Biommm S.A. (Biommm ou Companhia) é uma companhia de biotecnologia

A Companhia é uma sociedade anônima, que tem sua sede na Avenida Regent, 705, na cidade de Nova Lima, no Estado de Minas Gerais e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo no Bovespa Mais sob o código BIOM3.

O modelo de negócio da Biommm é único no mercado brasileiro, por ser a única empresa especializada e focada em biomedicamentos – seja na comercialização seja na produção e mesmo no desenvolvimento de processos biotecnológicos. Com experiência comprovada nesses campos a Companhia consegue estabelecer parcerias com empresas internacionais simultaneamente lançando medicamentos e ampliando seu pipeline na área de biotecnologia, com especial interesse na diabetes e oncologia, além de outros produtos biológicos, sendo hoje a única empresa BOVESPA dedicada a biotecnologia para saúde humana.

NOVOS PRODUTOS

A Biommm conta com uma área de BD (*Business Development* ou Desenvolvimento de Negócios) e avalia constantemente a expansão do seu portfólio, por meio do desenvolvimento de parcerias para medicamentos de alta complexidade e que possuem níveis elevados de tecnologia aplicados, que são os casos de medicamentos da linha de Biológicos e Biofármacos.

A busca pelo crescimento sustentável e geração de valor para o negócio se faz presente na perspectiva de novos negócios, sempre com o foco nos requisitos regulatórios da ANVISA, tanto para fabricação própria ou através de parceiros, visando sempre garantir a segurança e eficácia os produtos da Companhia.

Neste sentido, a Biommm firmou parcerias de aquisição para distribuição e comercialização, com exclusividade no mercado brasileiro, com as seguintes empresas:

- (i) Celltrion Healthcare (Coreia do Sul): detentor da marca Herzuma®, medicamento biossimilar do Trastuzumabe indicado para o tratamento de câncer de mama.

Durante o ano de 2019, este produto foi registrado pela ANVISA, obteve aprovação para comercialização no Brasil bem como a aprovação do registro de preços pela CMED e no dia 11 de novembro de 2019 a Companhia deu início a comercialização e a distribuição do medicamento Herzuma® no Brasil.

- (ii) MannKind Corporation (Estados Unidos): fabricante do produto Insulina Humana Recombinante que no Brasil tem o nome comercial de Afrezza®, indicado para o tratamento de diabetes cuja via de administração é inalável e não parenteral injetável.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Este medicamento possui registro na ANVISA, obteve aprovação para comercialização no Brasil no ano de 2019, sendo a aprovação do registro de preços na CMED com a publicação dos preços ocorrida em 3 de janeiro de 2020, e as vendas iniciadas em 13 janeiro de 2020.

- (iii) Gan&Lee (China): fabricante do produto Insulina Glargina, que no Brasil terá o nome comercial de Glargilin®, indicado para o tratamento de diabetes. Este produto já foi registrado pela Biommm junto à ANVISA e obteve aprovação para comercialização no Brasil em 9 de julho de 2018, bem como a aprovação do registro de preço pela CMED.

A Gan&Lee inaugurou uma nova unidade fabril, com o objetivo de modernização e melhoria contínua das instalações. No dia 9 de setembro de 2019 foi deferido pela ANVISA o pedido de Certificação de Boas Práticas de Fabricação. Para comercializar os produtos oriundos dessa nova unidade, se faz necessária a aprovação do Pós Registro concedido junto à ANVISA, o qual se encontra em andamento.

Adicionalmente, no dia 19 de junho de 2019, foi publicado no D.O.U. o deferimento pela ANVISA do pedido de registro da caneta descartável Glargilin® que inclui a permissão para montagem e embalagem das canetas descartáveis no Brasil pela Biommm. No dia 23 de dezembro de 2019 foi aprovado pela CMED o preço do produto

- (iv) Wockhardt Limited (Índia): fabricante do produto Wosulin®, insulina humana recombinante. No dia 10 de setembro de 2019, a Companhia celebrou com a Wockhardt e com a Gerais Comércio e Importação de Materiais e Equipamentos Médicos Ltda., um acordo de exclusividade de fornecimento, distribuição e comercialização deste medicamento no Brasil.

Este medicamento possui registro na ANVISA e se faz necessário a conclusão do processo de aprovação do registro de preço junto à CMED que se encontra em andamento.

A Companhia concentra todos os seus esforços no atendimento dos requisitos legais para que os produtos informados, sejam aprovados para comercialização dentro do menor prazo possível.

INVESTIMENTOS

Implantação da unidade Fabril:

Permanece em andamento a implantação de uma unidade biofarmacêutica, em Nova Lima, no Estado de Minas Gerais, destinada à produção e comercialização de insulinas e outras proteínas terapêuticas por engenharia genética (biofármacos).

O modelo de construção da unidade industrial, faseado e modular, permite à Companhia iniciar a comercialização de produtos adquiridos de terceiros por meio do desenvolvimento de parcerias.

A conclusão da unidade fabril da Companhia em Nova Lima (MG), encontra-se substancialmente finalizada. Em 2019 foram investidos R\$8.691 mil em seu ativo imobilizado, sendo que, deste total, R\$5.128 mil são direitos de uso por meio de contratos de arrendamentos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No segundo trimestre de 2019 a Companhia obteve a Licença de Operação junto Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), para exercer a atividade de fabricação de medicamentos farmoquímicos e produtos biológicos. Esta licença possui validade de 10 anos e é um dos requisitos para a obtenção do Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF).

No dia 23 de setembro de 2019 foi publicado no D.O.U. o deferimento da Certificação de Boas Práticas de Fabricação da etapa de embalagem secundária de produtos estéreis da planta de Nova Lima (MG). Para que as atividades de fabricação do produto acabado sejam iniciadas, faz-se necessário o prosseguimento de sua validação e certificação junto à ANVISA, que se encontra em andamento.

Marcas e licenças:

A Companhia investiu R\$34.540 mil no ano de 2019 em marcas do portfólio Biommm e aquisição de direito de comercialização de produtos com exclusividade no mercado brasileiro.

Pesquisa e Desenvolvimento:

Os investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”) realizados até o momento tiveram por finalidade promover o aumento da competitividade da plataforma tecnológica da Biommm, mediante a inclusão de melhorias em processamento para reduzir os custos operacionais e os investimentos de capital por parte dos licenciados.

Durante o exercício de 2019 a Companhia incorreu em R\$4.375 mil em gastos na área de tecnologia.

Investimento em Controladas e Joint Venture:

A Companhia possui três controladas no exterior, sendo: (i) Biommm International Inc., subsidiária que visa facilitar negociações internacionais; (ii) Biommm Russia Ltd., que se encontra sem atividade operacional e; (iii) Biommm Middle East Inc., que possui participação na joint venture Gabas Global Company for Biotechnology Ltd.. E uma *joint venture* sediada na Arábia Saudita, que tem como objetivo a construção de uma unidade fabril de insulinas. Em 2019, não houveram movimentações significativas em investimentos apenas o reconhecimento de perda por equivalência patrimonial para as controladas no montante de R\$114 mil (ganho por equivalência de R\$381 mil em 2018), não houveram movimentações ou fatos novos na joint venture que levassem a reversão de *impairment* reconhecido no ano de 2016.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade, para cumprir com seu projeto de investimento, garantindo seu crescimento, seu futuro e a geração de valor a seus acionistas.

A Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esses índices correspondem à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No dia 4 de junho de 2019 foram registrados em cartório os termos aditivos datados de 19 de março de 2019 referentes aos Contratos de Financiamentos de nº 171.398/13 celebrado entre o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e a Companhia e o contrato de nº 171.399/13 celebrado entre o BDMG, com a interveniência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), e a Companhia. Foram negociadas novas condições de amortização do principal da dívida, carência e juros, permitindo o alongamento da dívida.

No dia 12 de dezembro de 2019 foram celebrados os termos aditivos referentes a (i) Contrato de Financiamento de nº13.20416.1 entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) e a Companhia, no qual foram estabelecidas novas condições de amortização do principal da dívida, carência e juros, permitindo um alongamento da dívida; (ii) contratos de Financiamentos de nº171.398/13 entre o BDMG e a Companhia, 171.399/13 entre FAPEMIG e a Companhia e 02.13.0232.00 entre FINEP e a Companhia, nos quais foram renegociados os compartilhamentos de garantias hipotecárias e de propriedade fiduciárias, definindo-se um percentual fixo para cada ente propondo um rebalanceamento das Garantias.

A Companhia faz a gestão contínua e diária de suas operações e de seu caixa de forma a garantir a execução de seu plano de negócios e sustentabilidade.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações emitidas pela Biommm são negociadas no Bovespa Mais, segmento da BM&FBOVESPA que tem como objetivo fomentar o crescimento de empresas via mercado de capitais, desde 2 de janeiro de 2014.

No dia 6 de junho de 2019 foi aprovado na Reunião do Conselho de Administração o aumento de capital no valor de R\$1.096 mil mediante a emissão de 57.378 novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, em decorrência do exercício, por determinados beneficiários, de suas respectivas opções de compra de ações, outorgadas no âmbito do Plano de Opção.

No dia 13 de dezembro de 2019, foi homologado o aumento de capital no valor de R\$100.000 mil em razão da subscrição e total integralização de 12.919.896 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal emitidas pela Companhia e com atribuição adicional de bônus de subscrição aos acionistas, que deverão ser subscritos entre 1º de maio e 1º de junho de 2020.

Com isso, o Capital Social da Companhia, passou de R\$287.442 mil para R\$388.538 mil, dividido em 60.759.998 ações ordinárias, e sem valor nominal.

DIVIDENDOS

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos da legislação societária. Nos exercícios de 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia, em fase pré-operacional, não apurou lucro e, portanto, não realizou a distribuição de dividendos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MEIO AMBIENTE

A unidade fabril da Companhia em Nova Lima foi construída para atender todos os requisitos sócioambientais bem como facilitar o gerenciamento de resíduos. Destaca-se também a construção de uma estação de tratamento de efluentes, o qual tem o objetivo de reduzir o impacto ambiental em sua produção.

Em 2019 a Companhia realizou um trabalho junto a Associação Reciclar - Associação Mineira de Catadores de Materiais Recicláveis, sediada em Itabirito, Minas Gerais, realizando doações de materiais não utilizados na Companhia após a fase de construção.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 a Companhia informa que não contratou seus auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração, em reunião realizada em 26 de março de 2020, declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

BIOMM S.A.

Belo Horizonte, 27 de março de 2020.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Biommm S.A. (“Biommm” ou “Companhia”) é uma companhia de biotecnologia fundada em 2001, por meio da cisão parcial da Biobrás S.A., à época, sendo a maior produtora brasileira de insulinas. Além disso, detém tecnologia de produção de insulinas pelo processo de DNA recombinante, que se caracteriza pelo uso de microrganismos em contraste com os processos puramente químicos. Esse processo é patenteado nos Estados Unidos da América, Brasil e Índia.

A Companhia é uma sociedade anônima, que tem sua sede na Avenida Regent, 705, na cidade de Nova Lima, no Estado de Minas Gerais e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo no Bovespa Mais sob o código BIOM3.

O modelo de negócio aplicado à Companhia permite flexibilizar a realização de parcerias para comercialização de produtos para o tratamento de diabetes, oncologia, além de outros produtos biossimilares.

Implantação da unidade fabril

Permanece em andamento a implantação de uma unidade biofarmacêutica, em Nova Lima, no Estado de Minas Gerais, destinada à produção e comercialização de insulinas e outras proteínas terapêuticas por engenharia genética (biofármacos).

O modelo de construção da unidade industrial, faseado e modular, permite à Companhia iniciar a comercialização de produtos adquiridos de terceiros por meio do desenvolvimento de parcerias.

A construção da unidade fabril da Companhia em Nova Lima (MG), encontra-se substancialmente finalizada.

No segundo trimestre de 2019, a Companhia obteve a Licença de Operação junto ao Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), para exercer a atividade de fabricação de medicamentos farmoquímicos e produtos biológicos. Esta licença possui validade de 10 anos e é um dos requisitos para a obtenção do Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF).

No dia 23 de setembro de 2019 foi publicado no D.O.U. o deferimento da Certificação de Boas Práticas de Fabricação da etapa de embalagem secundária de produtos estéreis da planta de Nova Lima (MG).

Para que as atividades de fabricação do produto acabado sejam iniciadas, faz-se necessário à sua validação e certificação junto à ANVISA, que se encontra em andamento.

Desenvolvimento de Negócios

A Companhia firmou parcerias de aquisição, distribuição e comercialização com exclusividade no mercado brasileiro com as seguintes empresas:

- Celltrion Healthcare (Coreia do Sul): detentor da marca Herzuma®, medicamento biossimilar do Trastuzumabe indicado para o tratamento de câncer de mama.

Durante o ano de 2019, este produto foi registrado pela ANVISA, obteve aprovação para comercialização no Brasil bem como a aprovação do registro de preços pela Câmara de Regulação de

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mercado de Medicamentos (CMED) e no dia 11 de novembro de 2019 a Companhia deu início à comercialização e à distribuição do medicamento no Brasil.

- MannKind Corporation (Estados Unidos): fabricante do produto Insulina Humana Recombinante que no Brasil tem o nome comercial de Afrezza®, indicado para o tratamento de diabetes cuja via de administração é inalável e não parenteral injetável.

Este medicamento possui registro na ANVISA, obteve aprovação para comercialização no Brasil no ano de 2019, sendo a aprovação do registro de preços na CMED com a publicação dos preços ocorrida em 3 de janeiro de 2020, e as vendas iniciadas em 13 janeiro de 2020, conforme nota 29 de eventos subsequentes.

- Gan&Lee (China): fabricante do produto Insulina Glargina, que no Brasil terá o nome comercial de Glargilin®, indicado para o tratamento de diabetes. Este produto já foi registrado pela Biommm junto à ANVISA e obteve aprovação para comercialização no Brasil em 9 de julho de 2018, bem como a aprovação do registro de preço pela CMED.

A Gan&Lee inaugurou uma nova unidade fabril, com o objetivo de modernização e melhoria contínua das instalações. No dia 9 de setembro de 2019 foi deferido pela ANVISA o pedido de Certificação de Boas Práticas de Fabricação. Para comercializar os produtos oriundos dessa nova unidade, se faz necessária a aprovação do Pós Registro concedido junto à ANVISA, o qual se encontra em andamento.

Adicionalmente, no dia 19 de junho de 2019, foi publicado no D.O.U. o deferimento pela ANVISA do pedido de registro da caneta descartável Glargilin® que inclui a permissão para montagem e embalagem das canetas descartáveis no Brasil pela Biommm. No dia 23 de dezembro de 2019 foi aprovado pela CMED o preço do produto.

- Wockhardt Limited (Índia): fabricante do produto Wosulin®, insulina humana recombinante.

No dia 10 de setembro de 2019, a Companhia celebrou com a Wockhardt e com a Gerais Comércio e Importação de Materiais e Equipamentos Médicos Ltda, um acordo de exclusividade de fornecimento, distribuição e comercialização deste medicamento no Brasil.

Este medicamento possui registro na ANVISA e se faz necessário a conclusão do processo de aprovação do registro de preço junto à CMED que se encontra em andamento.

Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP)

A Companhia possui dois contratos de PDP em parceria com a Fundação Ezequiel Dias (FUNED), conforme a seguir:

Insulina Humana: em fevereiro de 2017, a Companhia foi indicada pelo Ministério da Saúde como um dos entes privados responsáveis pelo fornecimento de Insulina Humana do Sistema Único de Saúde (SUS), correspondendo a 50% de sua demanda. Em julho de 2019, o Ministério da Saúde suspendeu, temporariamente, diversas PDP's em curso, incluindo a PDP da Insulina Humana concedida à Biommm. A suspensão teve por objetivo a revisão e saneamento de eventuais lacunas existentes. A PDP da Insulina Humana mantida pela Biommm, embora temporariamente suspensa, permanece vigente, conforme lista

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

disponível no Portal da Saúde do Ministério da Saúde. A expectativa da Companhia é de que a mesma seja restabelecida em breve.

- Insulina Glargina: em março de 2018, a Companhia foi indicada pelo Ministério da Saúde como o único ente privado responsável pelo fornecimento de Insulina Glargina para o SUS, correspondendo a 100% de sua demanda. Em dezembro de 2018, o Ministério da Saúde reprovou a proposta de PDP deste produto. A Companhia continua apta ao fornecimento de Glargina via PDP e submeterá novo Projeto Executivo se assim solicitado pelo Ministério da Saúde.

Projeto Arábia Saudita

Em 2008, foi constituída uma sociedade *joint venture* chamada Gabas Global Company for Biotechnology Ltd. (Gabas Global) na Arábia Saudita, por meio de sua controlada indireta integral Biommm Middle East Inc. (Biommm ME) e Gabas Advanced Biotechnology Holding Company (Gabas Holding), para construção de uma planta na Arábia Saudita nos mesmos moldes do parque industrial da Biommm no Brasil, que irá produzir insulina humana recombinante.

No mesmo ano de constituição da Gabas Global, foi assinado um contrato entre a subsidiária integral Biommm International Inc. e a Gabas Global com o compromisso de transferência da tecnologia Biommm e assessoria na implantação da planta de produção na Arábia Saudita.

Em dezembro de 2015, Biommm e Gabas Holding optaram por uma renegociação dos termos acordados na sociedade da Gabas Global envolvendo a Gabas Holding e a Biommm ME, resultando na alteração da participação societária inicial da Companhia de 49% (quarenta e nove por cento) para 15% (quinze por cento) do negócio, tendo como contrapartida a quitação das obrigações financeiras até então assumidas pela Biommm ME referente ao recurso inicial aportado na constituição da Gabas Global. Foi pactuado, ainda, termo de outorga de opção de compra de ações da Gabas Global em favor da Biommm ME, sendo que a Companhia, ao ter seu percentual de participação diluído, tem a opção de compra de até 15% da Gabas Global por US\$1,00 (um dólar).

Em razão do histórico de atrasos e diversos adiamentos na implantação do projeto que trazem incertezas em relação à sua efetividade, somado às dificuldades para estabelecer um plano de negócios consistente com cenários confiáveis, decorrentes, principalmente das especificidades do ambiente regulatório, político e econômico saudita, a Administração, em 31 de dezembro de 2016, decidiu reconhecer perda ao valor realizável da totalidade desse investimento.

A continuidade deste projeto depende ainda da obtenção de linhas de financiamentos, além de manutenção de aportes de capital por parte dos acionistas estrangeiros. Em 31 de dezembro de 2019 não houve evoluções significativas.

Outros assuntos

No dia 4 de junho de 2019 foram registrados em cartório os termos aditivos datados de 19 de março de 2019 referentes aos Contratos de Financiamentos de nº 171.398/13 celebrado entre o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e a Companhia e o contrato de nº 171.399/13 celebrado entre o BDMG, com a interveniência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e a Companhia. Foram negociadas novas condições de amortização do principal da dívida, carência e juros, permitindo o alongamento da dívida.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No dia 6 de junho de 2019 foi aprovado na Reunião do Conselho de Administração o aumento de capital no valor de R\$1.096 mediante a emissão de 57.378 novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, em decorrência do exercício, por determinados beneficiários, de suas respectivas opções de compra de ações, outorgadas no âmbito do Plano de Opção. Essa operação está em linha com o Plano de Opção de Compra de Ações, aprovado em Assembleia Geral Ordinária em 30 de abril de 2018, e destinado aos diretores estatutários e aos empregados em posição de comando da Companhia ou de suas subsidiárias, que sejam indicados e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018 ocorreu a outorga do referido plano (Nota Explicativa 22).

No dia 12 de dezembro de 2019 foram celebrados os termos aditivos referentes a: (i) Contrato de Financiamento de nº13.20416.1 entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) e a Companhia, no qual foram estabelecidas novas condições de amortização do principal da dívida, carência e juros, permitindo um alongamento da dívida; (ii) contratos de Financiamentos de nº171.398/13 entre o BDMG e a Companhia, 171.399/13 entre FAPEMIG e a Companhia e 02.13.0232.00 entre FINEP e a Companhia, nos quais foram renegociados os compartilhamentos de garantias hipotecárias e de propriedade fiduciárias, definindo-se um percentual fixo para cada ente propondo um rebalanceamento das Garantias.

No dia 13 de dezembro de 2019, foi homologado o aumento de capital no valor de R\$100.000 em razão da subscrição e total integralização de 12.919.896 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal emitidas pela Companhia e com atribuição adicional de bônus de subscrição aos acionistas.

Aprovação da emissão das Demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 26 de março de 2020.

Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A Companhia avaliou eventos subsequentes até 26 de março de 2020, data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(a) Demonstração do valor adicionado**

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real ("BRL" ou "R\$"). As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As controladas consolidadas em 31 de dezembro de 2019 são:

Empresas	% de participação no capital		Localização da sede
	2019	2018	
Biommm International Inc.	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Middle East Inc. (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Russia Ltd. (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora indiretamente no capital da Controlada.

Em 29 de abril de 2003, foi constituída a empresa Biommm International Inc., com sede na cidade de Road Town, Tortola, capital do território das Ilhas Virgens Britânicas. A Biommm subscreveu a totalidade das ações da Biommm International Inc., contudo não houve integralização dessas ações, correspondentes a US\$50 mil, conforme permitido pela legislação daquele país.

As subsidiárias integrais da Biommm International Inc., Biommm Middle East Inc. e Biommm Russia Ltd. possuem sede também na cidade de Road Town. A Biommm Internacional Inc. subscreveu a totalidade das ações, correspondentes a US\$50 mil das novas empresas, conforme permitido pela legislação daquele país. As empresas foram constituídas para facilitar a negociação dos contratos internacionais. A Biommm Middle East Inc. está diretamente ligada ao projeto da Arábia Saudita e a Biommm Rússia Ltd. encontra-se sem atividade operacional.

Adicionalmente, a Companhia possui investimento na Gabas Global, sendo uma controlada em conjunto, conforme descrito na Nota Explicativa nº 10.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pela Companhia

A seguinte norma foi adotada pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019, a qual não teve impacto material para a Companhia:

IFRS 16/CPC 06(R2) - "Arrendamentos": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Os efeitos de adoção inicial desta nova norma e os expedientes práticos empregados estão detalhados na Nota Explicativa 3(q).

Apresentação de informações por segmento e natureza

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

A Companhia realizou revenda de produtos em pequenos volumes nos anos de 2018 e 2019, ainda sem produção própria. Dessa forma, o principal gestor das operações analisa informações analíticas de maneira consolidada para deliberar sobre alocação de recursos e avaliar seu desempenho. A gestão das atividades relativas ao planejamento estratégico, financeira, compras, investimentos de recursos e avaliação de performance da Companhia ainda é centralizada, não havendo uma segregação de gestão por área de negócios, segmento de produto ou geografia, que pudesse caracterizar-se uma gestão por segmento, ou outros fatores que possam identificar conjunto de componentes como segmentos operacionais da Companhia, sendo as informações apresentadas ao Conselho de Administração apenas de forma consolidada em um único segmento operacional.

2 Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia possui depósitos bancários e aplicações financeiras em moeda estrangeira e aplicações financeiras em montantes expressivos cuja carteira está lastreada em títulos com baixo risco de crédito e

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em títulos públicos federais. Em função da composição da carteira, não se espera flutuações relevantes no valor dessas aplicações financeiras em moeda nacional, que são avaliadas ao seu valor justo. Alterações na taxa de câmbio pode impactar os valores justos dos depósitos bancários e aplicações financeiras em moeda estrangeira.

(b) Redução ao valor recuperável de investimentos em controlada em conjunto

A sociedade *joint venture* Gabas Global, na Arábia Saudita, constituída em 2008 apresenta histórico de atrasos e diversos adiamentos na implantação do projeto que trazem incertezas em relação à sua efetividade, somado às dificuldades para estabelecer um plano de negócios consistente com cenários confiáveis, decorrentes, principalmente das especificidades do ambiente regulatório, político e econômico saudita.

Dessa forma, foi reconhecida uma perda ao valor realizável da totalidade desse investimento.

(c) Definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado e intangível

A definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado e intangível envolve o uso de julgamentos relevantes por parte da Administração.

A Companhia estima a vida útil desses ativos como divulgado na Nota Explicativa 3(i) e 3(j). Contudo, a vida útil real pode ser diferente daquelas estimadas, a depender dos prazos para efetiva conclusão da nossa unidade fabril.

3 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto nos casos de adoção de novas normas contábeis, como descrito na Nota Explicativa nº 4.

(a) Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na Nota Explicativa nº 3 e abrangem as demonstrações financeiras da controladora e das controladas sediadas no exterior, cujas demonstrações financeiras foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pelo método da equivalência patrimonial.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

As controladas diretas e indiretas da Companhia incluídas na consolidação e controlada em conjunto e suas principais informações financeiras estão relacionadas na Nota Explicativa nº 10 - Investimentos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da empresa controlada em conjunto. Eventual variação em outros resultados abrangentes da empresa controlada em conjunto é apresentada como parte de outros resultados abrangentes do Grupo.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da empresa controlada em conjunto, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Quando uma empresa da Companhia realiza transações com sua controlada em conjunto, os lucros e prejuízos resultantes das transações são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas apenas na medida das participações nas controladas em conjunto não relacionadas à Companhia. O investimento em coligada ou *joint venture* é inicialmente registrado ao seu custo de aquisição. O investimento é subsequentemente registrado pelo método de equivalência.

(b) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio na data da transação.

Ativos e passivos financeiros denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras.

Os ganhos e perdas cambiais resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais.

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para real às taxas de câmbio média do período apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação de operações no exterior são reconhecidas em “Outros resultados abrangentes” e acumuladas em “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a obrigações de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor justo.

(d) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- . Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado.
- . Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- . Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- . Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

(iv) **Impairment**

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(v) **Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

(e) **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

(f) **Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

(g) **Ativos não circulantes mantidos para venda**

A Companhia classifica ativos mantidos para venda quando os valores contábeis forem recuperados principalmente por meio da venda, e não por meio do uso continuado. Esses ativos são mensurados ao valor contábil ou ao valor justo deduzido de custos de venda ou distribuição, dos dois o menor.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda e são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial.

(h) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábrica e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado e é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Edificações - 66 a 67 anos;
- Máquinas e equipamentos - 10 anos;
- Instalações - 10 anos;
- Terrenos - não são depreciados.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos com desenvolvimento envolvem custos incorridos com investimento em CMO (*Contract Manufacturing Organization*) conforme detalhes na Nota Explicativa nº 12.

Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 4,9 anos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de até cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

(j) **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

(k) **Provisões**

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

(l) Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data em que o balanço foi apurado.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos somente na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

(m) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Planos de contribuição definida

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

(n) Plano de pagamento baseado em ações

A Companhia emitiu em 2018 um plano de pagamento baseado em ações, no qual executivos da Companhia adquirem direito, mediante o cumprimento de condições específicas, a títulos patrimoniais da Companhia (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de avaliação externo, o qual utiliza um método de avaliação apropriado.

Este custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados (vide Nota Explicativa nº17) em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em reservas de capital), ao longo do período em que há o serviço prestado (período de aquisição ou *vesting period*). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (*vesting date*) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

(o) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

(p) Reconhecimento de receita

Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades. A Companhia baseia suas estimativas em

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizados e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

A receita de juros é incluída na rubrica “Receita financeira”, na demonstração do resultado.

(q) Arrendamentos

Até 31 de dezembro de 2018, os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais, quando a Companhia não detinha substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) eram reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período.

A partir de 1º. janeiro de 2019, a Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Divulgações adicionais requeridas pela CVM

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. Atualmente a Companhia possui contratos com prazo de 3 anos e taxas de 8,29% a.a..

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Saldo em 1 de janeiro de 2019	1.023
Juros pagos	(70)
Adição por novos contratos	4.325
Pagamentos	<u>(1.357)</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>3.921</u>

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Maturidade dos contratos**Vencimento das prestações**

Menos de 1 ano	1.699
Entre 1 e 2 anos	1.699
Entre 2 e 5 anos	<u>1.040</u>
Valores não descontados	4.378
Juros embutidos	<u>(457)</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>3.921</u>

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Em 1 de janeiro de 2019	1.004
Adição por novos contratos	4.131
Despesa de depreciação	<u>(1.271)</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>3.864</u>

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>
Passivo de arrendamento				
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	3.921	2.525	1.345	-
Fluxo com projeção de inflação	4.097	2.638	1.431	-
Variação	4,5%	4,5%	6,38%	-
Direito de uso líquido - saldo final				
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	3.864	2.391	918	-
Fluxo com projeção de inflação	4.038	2.499	977	-
Variação	4,5%	4,5%	6,38%	-
Despesa financeira				
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	71	273	153	32
Fluxo com projeção de inflação	74	285	162	34
Variação	4,5%	4,5%	6,38%	6,5%
Despesa de depreciação				
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	1.272	1.473	1.473	918
Fluxo com projeção de inflação	1.329	1.539	1.567	978
Variação	4,5%	4,5%	6,38%	6,5%

(r) Estimativa do valor justo

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

A Companhia mensura o valor justo de um ativo ou passivo observando os dados disponíveis no mercado tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas pela Companhia para a mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 27 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos.

4 Novas normas e interpretações**(a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019**

A Companhia adotou pela primeira vez em 1º de janeiro de 2019, o CPC 06 (R2) – “Arrendamentos” (IFRS 16). A natureza e o impacto das mudanças resultantes da adoção desta nova norma não foram relevantes.

Outras normas e interpretações se aplicam pela primeira vez em 2019, mas não apresentam impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

(b) Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2019

Novas normas e interpretações foram emitidas e alteradas, mas não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. Estas normas não produzem efeito nas demonstrações financeiras da Companhia:

- CPC 50 (IFRS 17) - Contratos de seguros;
- Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios;
- Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e depósitos bancários	260	86	462	7.788
Aplicações financeiras	24.615	8.026	24.615	8.026
Depósitos bancários no exterior	4.998	5.167	4.998	5.167
	29.873	13.279	30.075	20.981

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras com riscos insignificantes de alteração de valor justo e resgatáveis em até 90 (noventa) dias.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fundos de investimento - moeda nacional	56.909	49.104	56.909	49.104
CDB CP - moeda nacional	-	8.477	-	8.477
CDB LP - moeda nacional	15.210	7.582	15.210	7.582
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> USD	10.106	9.449	17.684	9.449
	<u>82.225</u>	<u>74.612</u>	<u>89.803</u>	<u>74.612</u>
Circulante	67.015	67.030	74.593	67.030
Não circulante	15.210	7.582	15.210	7.582

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia aplicou os recursos na modalidade fundo de investimento em banco de primeira linha sediado no Brasil. Essa aplicação é de baixo risco de crédito e em títulos públicos federais, além de alocações em mercados à vista e/ou derivativos de taxas de juros, com rentabilidade média ponderada nos últimos 12 meses de 5,86%, sendo 98,07% do CDI (6,42%, sendo 99,92% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

O saldo de aplicações financeiras do ativo não circulante visa garantir fianças bancárias contratadas. Nesse sentido, houve as cessões de título de crédito (renda fixa) em decorrência das contratações de fianças bancárias, que tem como objeto a garantia complementar de:

- (i) R\$6.736 (R\$2.737 em 31 de dezembro de 2018) ao contrato de financiamento junto à FINEP;
- (ii) R\$3.271 (R\$1.130 em 31 de dezembro de 2018) ao contrato de financiamento junto à FAPEMIG;
- (iii) R\$2.861 (R\$2.745 em 31 de dezembro de 2018) ao contrato de financiamento junto ao BNDES;
- (iv) R\$2.342 (R\$970 em 31 de dezembro de 2018) ao contrato de financiamento junto ao BDMG.

7 Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Clientes nacionais	4.609	44
Clientes estrangeiros (em USD)	<u>347</u>	<u>578</u>
	<u>4.956</u>	<u>622</u>

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Mercadoria para revenda	22.144	49
Estoques em trânsito	1.354	-
Estoques em poder de terceiros	-	16.358
Custos incorridos em contratos com clientes	-	501
Outros estoques	58	17
	23.556	16.925

O estoque em poder de terceiros em 2018 passou a estar em posse da Companhia em 2019, sendo apresentado em mercadoria para revenda.

9 Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
IRRF	1.364	535
Outros	282	102
	1.646	637

10 Investimentos**(a) Composição**

	Participação no capital social	Patrimônio líquido		Investimentos		Resultado de equivalência	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018
Controladas direta:							
Biommm International Inc.	100%	1.058	1.117	1.058	1.117	(98)	401
Biommm Middle East Inc.	100%	(61)	(42)	(61)	(42)	(16)	(10)
Biommm Russia Ltd.	100%	(38)	(36)	(38)	(36)	-	(10)
Controlada em conjunto:							
Gabas Global	15%	-	-	-	-	-	-
				959	1.039	(114)	381

No ano de 2016, foi realizado um *impairment* na empresa Gabas Global no valor de R\$4.110, além da provisão do ajuste acumulado de conversão sobre este investimento no valor de R\$2.260. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração manteve essa provisão.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) A movimentação dos investimentos é como segue:**

	2019	2018
Saldo inicial	1.039	578
Resultado de equivalência patrimonial	(114)	381
Ajuste acumulado de conversão	34	80
Saldo final	<u>959</u>	<u>1.039</u>

(c) Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultados das sociedades controladas, diretamente e indiretamente, e controladas em conjunto, considerados nas demonstrações financeiras consolidadas, podem ser assim sumarizados:

	Direta		Indireta		Indireta	
	Biommm International		Biommm Middle East		Biommm Russia	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Balanco patrimonial						
Ativo circulante	7.780	7.702	-	-	-	-
Ativo não circulante	6.018	5.769	-	-	-	-
Passivo circulante	2.154	2.177	-	-	-	-
Passivo não circulante	10.586	10.177	61	42	38	36
Patrimônio líquido	1.058	1.117	(61)	(42)	(38)	(36)
Resultado						
Receita líquida	-	-	-	-	-	-
Lucro ou prejuízo no exercício	(98)	401	(16)	(10)	-	(10)

11 Imobilizado

	Controladora e Consolidado			
	2019		2018	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	13.851	-	13.851	13.851
Edificações	26.549	(976)	25.573	25.983
Instalações	5.183	(1.071)	4.112	4.517
Máquinas e equipamentos	7.548	(2.755)	4.793	3.344
Equipamentos de proc. de dados	759	(456)	303	334
Construções em andamento	107.438	-	107.438	107.603
Outros	6.611	(1.054)	5.557	640
	<u>167.939</u>	<u>(6.312)</u>	<u>161.627</u>	<u>156.272</u>

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Controladora e Consolidado						
	Taxa de depreciação	31/12/2018	Adições	Depreciação	Transferência	31/12/2019
Terrenos	-	13.851	-	-	-	13.851
Edificações	1,5%	25.983	-	(410)	-	25.573
Instalações	10%	4.517	106	(511)	-	4.112
Máquinas e equipamentos	10%	3.344	1.372	(818)	895	4.793
Equip. de proc. de dados	20%	334	50	(98)	17	303
Construções em andamento	-	107.603	1.589	-	(1.754)	107.438
Outros e IFRS 16	19%	640	5.574	(1.491)	834	5.557
		156.272	8.691	(3.328)	(8)	161.627

Controladora e Consolidado						
	Taxa de depreciação	31/12/2017	Adições	Depreciação	Transferência	31/12/2018
Terrenos	-	13.851	-	-	-	13.851
Edificações	1,5%	8.608	-	(411)	17.786	25.983
Instalações	10%	48	59	(498)	4.908	4.517
Máquinas e equipamentos	10%	798	22	(447)	2.971	3.344
Equip. de proc. de dados	20%	158	63	(150)	263	334
Construções em andamento	-	76.834	1.614	-	29.155	107.603
Adto. a fornecedor	-	55.075	482	-	(55.557)	-
Outros	19%	297	8	(125)	460	640
		155.669	2.248	(1.631)	(14)	156.272

A rubrica “Construções em andamento no imobilizado” refere-se aos gastos da Companhia com os fornecedores prestadores de serviço para a construção da unidade fabril em Nova Lima.

A despesa de depreciação no ano, no montante de R\$3.328 (R\$1.631 em 31 de dezembro de 2018), foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas".

Em 31 de dezembro de 2019, foram capitalizados juros sobre empréstimos e financiamentos no imobilizado, cujo montante foi de R\$1.138 (R\$1.325 em 31 de dezembro de 2018) na controladora e no consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados à taxa média de 7,48% a.a.

Controladora e consolidado

Em 31 de dezembro de 2019, propriedades com valor contábil de (i) R\$ 3.165 (equivalente ao valor do terreno adquirido para a construção da fábrica em Nova Lima) e (ii) R\$ 19.449 (equivalente ao valor do terreno e edificações localizadas em Jaboatão dos Guararapes) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

A movimentação do intangível pode ser resumida como segue:

						Controladora	
	Taxa de amortização	31/12/2018	Adições	Amortização	Transferência	31/12/2019	
Testes e protótipos em andamento (*)		28.983	-	-	-	28.983	
Software	20%	336	86	(116)	8	314	
Marcas e patentes	20%	5	34.540	(1.172)	-	33.373	
		29.324	34.626	(1.288)	8	62.670	
						Controladora	
	Taxa de amortização	31/12/2017	Adições	Amortização	Transferência	31/12/2018	
Testes e protótipos em andamento (*)		28.869	114		-	28.983	
Software	20%	214	222	(100)	-	336	
Marcas e licenças		-	-	(9)	14	5	
		29.083	336	(109)	14	29.324	
						Consolidado	
	Taxa de amortização	31/12/2018	Adições	Amortização	Transferência	Variação Cambial	31/12/2019
Testes e protótipos em andamento (*)		29.650	-	-	-	27	29.677
Software	20%	336	86	(116)	8	-	314
Marcas e licenças	20%	5	34.540	(1.172)	-	-	33.373
		29.991	34.626	(1.288)	8	27	63.364
						Consolidado	
	Taxa de amortização	31/12/2017	Adições	Amortização	Transferência	Variação Cambial	31/12/2018
Testes e protótipos em andamento (*)		29.438	114	-	-	98	29.650
Software	20%	214	222	(100)	-	-	336
Marcas e patentes	20%	-	-	(9)	14	-	5
		29.652	336	(109)	14	98	29.991

(*) Em 31 de dezembro de 2019, os testes e protótipos ainda estão em andamento, com isto, a Companhia não realizou avaliação de expectativa de vida útil definida ou indefinida. Esta avaliação será feita no momento em que o referido desenvolvimento estiver concluído.

A despesa de amortização, no montante de R\$1.288 (R\$109 em 31 de dezembro de 2018), foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas".

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O valor em testes e protótipos refere-se a (i) custos incorridos com investimento em CMO (*Contract Manufacturing Organization*) para testes clínicos e pré-clínicos, para produção de insulina na Fábrica de Nova Lima, e (ii) ao processo de desenvolvimento interno para a futura produção de insulina Glargina que consta os gastos com pessoal de pesquisa envolvidos no desenvolvimento desse protótipo.

Marcas e licenças compreendem os registros das marcas do portfólio Biommm e aquisição de direito de comercialização de produtos com exclusividade no mercado brasileiro.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores nacionais	8.182	5.074	8.182	3.003
Fornecedores estrangeiros	31.214	13.735	31.214	15.912
	<u>39.396</u>	<u>18.809</u>	<u>39.396</u>	<u>18.915</u>

14 Títulos a pagar

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Não circulante	<u>16.638</u>	<u>15.939</u>

O montante de títulos a pagar refere-se à aquisição em outubro de 2016 de três lotes de terreno localizados na cidade de Jaboatão dos Guararapes (PE) e os direitos possessórios e aquisitivos do trecho de uma rua localizada entre esses lotes, além dos bens móveis, utilidades e edificações incorporados ao ativo da Companhia. O saldo a pagar é corrigido pelo IPC-FIPE em bases anuais.

15 Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Modalidade	Data da captação	Vencto. final	Valor captado	Juros anuais	2019	2018
BNDES	Emprést. longo prazo	23/01/2014	2027	60.000	TLP + 3,39%	57.980	57.761
BDMG FINEM	Emprést. longo prazo	23/09/2016	2027	21.000	TLP + 4,05%	20.487	20.271
BDMG FAPEMIG	Emprést. longo prazo	23/01/2014	2027	30.000	5,32%	27.995	28.004
FINEP	Emprést. longo prazo	14/03/2014	2027	54.129	TJLP	50.817	43.274
Custos de captação						(1.688)	(1.991)
				<u>165.129</u>		<u>155.591</u>	<u>147.319</u>
Empréstimos - circulante						12.786	16.622
Empréstimos - não circulante						<u>142.805</u>	<u>130.697</u>
						<u>155.591</u>	<u>147.319</u>

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Movimentação dos empréstimos**

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Saldo Inicial	147.319	154.970
Adição de principal	7.399	
Amortização de principal	-	(8.787)
Encargos provisionados	11.792	10.901
Amortização de encargos	(11.222)	(9.915)
Amortização de custos de captação de empréstimos	303	150
	<u>155.591</u>	<u>147.319</u>

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

2021	20.898
2022	20.898
2023	20.898
2024	20.898
2025 e após	<u>59.213</u>
	<u>142.805</u>

Além das garantias informadas anteriormente, (Nota Explicativa nº 6 - Aplicações financeiras e Nota Explicativa nº 11 - Imobilizado), os empréstimos são garantidos por fianças dos acionistas controladores proporcionais às suas participações.

16 Salários e encargos sociais

	Controladora e consolidado	
	2019	2018
Salários e encargos	1.269	1.084
Participação de resultados	3.627	2.770
Provisão de férias e 13º salário	1.108	790
	<u>6.004</u>	<u>4.644</u>

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****17 Partes relacionadas**

- (a) A seguir os saldos decorrentes das transações entre partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

		Controladora	
		2019	2018
Ativo			
Partes relacionadas - Contas a receber - Biommm International (i)		2.162	2.078
Passivo			
Partes relacionadas - Biommm International (ii)		5.225	5.023
		Consolidado	
		2019	2018
Passivo			
Partes relacionadas (iii)		10.579	10.169

- (i) O saldo a receber na controladora, refere-se ao saldo de *royalties* sobre os direitos de tecnologia de produção de insulina da controladora para sua controlada direta, Biommm International. Esse saldo não possui a incidência de juros, é mantido em dólares norte-americanos e não possui provisões para perdas.
- (ii) O saldo a pagar com a Biommm International refere-se a mútuo firmado entre as partes. Esse saldo não possui a incidência de juros, e é mantido em dólares norte-americanos.
- (iii) Refere-se a saldo recebido sobre contrato de transferência de tecnologia entre Gabas Global e Biommm International.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está apresentada a seguir:

	2019	2018
Salários e outros benefícios de curto prazo a empregados	9.492	8.848
Plano de pagamento baseado em ações	3.094	1.828
Outros benefícios de longo prazo	135	91
	12.721	10.767

Os benefícios de curto prazo a empregados e administradores contemplam honorários e encargos sociais aos diretores e comitê estratégico, assistência médica e outros benefícios não monetários, além de participação nos resultados aos diretores mediante o cumprimento das metas aprovadas pelo Conselho.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os benefícios de longo prazo contemplam o plano de previdência privada dos diretores.

18 Plano de previdência privada

A Companhia oferece para seus colaboradores um Plano de Previdência Complementar do tipo PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres, de contribuição definida. As principais características deste plano são:

- (a) Fundo de contribuição definida: o participante terá ao final do plano o somatório dos recursos aportados pela Companhia e pelo participante e os rendimentos do plano ao longo do período de participação.
- (b) Contribuição normal da patrocinadora: a Companhia contribuirá em até 2,5% do salário nominal do participante, limitado à contribuição normal do participante.
- (c) A Companhia arcará com as taxas de administração do plano e com as despesas bancárias.
- (d) O benefício será concedido desde que observados os seguintes pré-requisitos: idade mínima de 60 anos; estar aposentado pela previdência oficial; tempo mínimo de contribuição ao plano de previdência privada de cinco anos.

No exercício de 2019, a Companhia incorreu em R\$384 (R\$197 em dezembro de 2018) com despesas de contribuição nos planos de pensão.

19 Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratadas com uma das principais seguradoras do país, as quais foram definidas por orientação de especialistas do segmento e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

As principais coberturas de seguro são:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Riscos de engenharia	-	139.801
Riscos nomeados	135.800	-
Responsabilidade civil executivos	25.000	25.000
Responsabilidade civil geral (Engenharia)	-	6.000
Incêndio, explosões e fenômenos da natureza	32.564	29.413
Seguro de transportes	5.100	-
Riscos diversos e recomposição de documentos	-	1.050

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****20 Tributos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base na receita reconhecida e nos custos e despesas incorridos pelo regime de competência. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante total de R\$247.885 (31 de dezembro de 2018 - R\$191.655). Tal valor não está registrado contabilmente devido à inexistência de histórico de rentabilidade na Companhia.

- (a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte composição:

	Imposto de renda e contribuição social - diferido (controladora e consolidado)	
	2019	2018
Diferença temporária sobre variação cambial não realizada	389	230
Compensação de prejuízo fiscal - limitada a 30% sobre o total de IR e CSLL	(117)	(69)
Total	176	161
Alíquotas vigentes (25% de IRPJ e 9% de CSLL)	34%	34%
Total do IRPJ e da CSLL diferidos - passivo líquido	<u>92</u>	<u>55</u>

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	2019	2018
Saldo inicial	55	22
Prejuízo fiscal e base negativa realizados	(16)	(14)
Variação cambial tributada pelo regime de caixa	53	47
Saldo final	<u>92</u>	<u>55</u>

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social**

A seguir a reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Prejuízo líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	(55.774)	(42.529)
Alíquota nominal (34% IR/CS)	18.963	14.460
Adições permanentes	(97)	(772)
Exclusões permanentes	383	513
Crédito não constituído no exercício	(19.287)	(14.234)
Imposto de renda e contribuição social	(38)	(33)
Taxa efetiva	0%	0%

21 Contingências

A Companhia constituiu provisões para ações cuja expectativa de perda foi considerada provável e que existe uma obrigação presente na data do balanço.

	Controladora e Consolidado		
	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	1.217	1.217
Montante constituído (revertido) no exercício	42	62	104
Saldo em 31 de dezembro de 2019	42	1.279	1.321

Em 31 de dezembro de 2019, o valor total envolvido em processos tributários, cíveis e trabalhistas com expectativa de perda provável, segundo avaliação da Companhia, é de R\$1.321 (R\$1.217 em 31 de dezembro de 2018) que será detalhado conforme abaixo:

- R\$ 485 (R\$443 em 31 de dezembro de 2018): O processo tributário em que a Companhia figura como ré tem como principal causa a exatidão do ISS recolhido pelos prestadores de serviço envolvidos na construção da fábrica da Companhia em Nova Lima/MG, contra as quais possuímos mecanismos contratuais de ressarcimento e de responsabilidade por contingências passivas;
- R\$ 794 (R\$774 em 31 de dezembro de 2018): Procedimento administrativo tributário referente Manifestação de Inconformidade relativa a PER/DCOMP não homologados pela Receita Federal, sob alegação que não foi comprovada a origem do crédito (retenções na fonte) que compõe o saldo negativo de IRPJ dos anos calendários de 2002 e 2003.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- R\$42: Processos trabalhistas envolvendo responsabilidade subsidiária da Biommm, envolvendo funcionários de empresas contratados para construção da Fábrica, com perda provável.

Em 31 de dezembro de 2019, não há ações cuja expectativa de perda foi considerada possível.

22 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

A movimentação acionária e do capital social da Companhia está demonstrada a seguir:

Evento	Quantidade de ações (*)	Capital social
Saldo em 31 de dezembro de 2017	35.308.776	200.000
Aumento de capital	12.473.938	87.442
Saldo em 31 de dezembro de 2018	47.782.714	287.442
Aumento de capital - plano de opção de compra de ações	57.378	1.096
Aumento de capital	12.919.896	100.000
Saldo em 31 de dezembro de 2019	60.759.988	388.538

(*) Número de ações ordinárias apresentados por números inteiros.

No dia 7 de junho de 2018, foi homologado o aumento de capital no valor de R\$87.442 em razão da subscrição e total integralização de 12.473.938 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal emitidas pela Companhia.

No dia 6 de junho de 2019 foi aprovado na Reunião do Conselho de Administração o aumento de capital no valor de R\$1.096 mediante a emissão de 57.378 novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, em decorrência do exercício, por determinados beneficiários, de suas respectivas opções de compra de ações, outorgadas no âmbito do Plano de Opção.

No dia 13 de dezembro de 2019, foi homologado o aumento de capital no valor de R\$100.000 em razão da subscrição e total integralização de 12.919.89 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal emitidas pela Companhia.

O capital total autorizado e integralizado da Companhia é de R\$388.538.

Os principais acionistas da Companhia em 31 de dezembro de 2019 são o Grupo TMG (17,14% das ações), Grupo Vinci (11,45% das ações), W. Mares Guia (10,46% das ações), BNDESPAR (9,62% das ações), H. Mares Guia (6,01% das ações), BDMGTEC (6,66% das ações), o Grupo Gaetani (5,79% das ações), Grupo Emrich (5,71% das ações), Grupo Cayuga (5,28% das ações). Os acionistas remanescentes somam 21,88% das ações.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reserva de capital

O valor da reserva é decorrente da subscrição com ágio, ocorrida em 2009. Adicionalmente, a reserva inclui os montantes relacionados ao plano de pagamento baseado em ações da Companhia.

(c) Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos da legislação societária. Nos exercícios de 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não apurou lucro e, portanto, não realizou a distribuição de dividendos.

(d) Plano de opção de compra de ações

Em 30 de abril de 2018, por meio da Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações destinado aos diretores estatutários e aos empregados em posição de comando da Companhia ou de suas subsidiárias, que sejam indicados e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, observadas as limitações constantes do Plano.

No âmbito do Plano, os beneficiários terão o direito, observadas determinadas condições, de subscrever ações da Companhia que sejam equivalentes a até 5% do número total de ações ordinárias de sua emissão. Em 31 de dezembro de 2018, foram outorgadas 809.217 opções do referido plano.

As opções concedidas aos executivos elegíveis da Companhia, mediante “Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações”, estão sujeitas ao cumprimento dos períodos de *vesting*, conforme cronograma abaixo, ou à ocorrência de Evento e Liquidez da Companhia, no qual ocorra transferência dos acionistas controladores ações em quantidade superior a 80% do total de ações.

As condições de exercício das opções outorgadas em 31 de dezembro de 2018 têm as seguintes características:

(a) 1º lote (correspondente a 70% do total de opções outorgadas): cumprimento dos períodos de *vesting*, conforme cronograma abaixo:

- (i) exercício de até 21% do total das Opções do 1º Lote a partir da data de assinatura do Contrato de Opção;
- (ii) exercício de até 14% do total das Opções do 1º Lote a partir de 20 de fevereiro de 2019;
- (iii) exercício de até 14% do total das Opções do 1º Lote a partir de 20 de fevereiro de 2020; e
- (iv) exercício de até 21% do total das Opções do 1º Lote a partir de 19 de fevereiro de 2021.

(b) 2º lote: exercício de até 30% do total das opções outorgadas, sujeito à ocorrência de um evento de liquidez dentro do prazo de 10 (dez) anos contados da assinatura do Contrato de Opção.

O preço de exercício corresponde ao valor de R\$11,53 (que corresponde ao valor por ação fixado no aumento de capital da Companhia homologado pelo Conselho de Administração da Companhia em 30 de janeiro de 2014) atualizado *pro rata temporis* pela variação positiva do IPC-A mais 4% (quatro por cento) entre 30 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, o beneficiário deverá se comprometer a utilizar até 50% do seu bônus anual e nesse caso, a Companhia atribuirá Bônus

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Complementar no mesmo valor do bônus destinado para exercício da opção a ser utilizado exclusivamente para exercício da opção.

O valor justo na data da outorga, bem como as principais premissas utilizadas de acordo com o modelo de precificação Black-Scholes foram as seguintes:

Premissas	1º lote
Valor justo médio na data da outorga	3,08
Preço da ação	8,50
Volatilidade do preço da ação	30%
Taxa de retorno livre de risco	3%
Vigência média da opção (meses)	109

A volatilidade do preço da ação prevista é baseada na volatilidade histórica ajustada desde o início da série histórica em 11 de fevereiro de 2000, sendo 230 meses anteriores à data da outorga.

Os custos do Bônus Complementar, no qual a Companhia atribuirá ao beneficiário montante similar ao valor do bônus do beneficiário destinado ao exercício das opções, conforme Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, são mensurados pelo valor justo das ações na data da outorga, tendo por base o valor de mercado das ações ordinárias da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2019, o impacto no patrimônio líquido foi de R\$ 3.246 (R\$1.828 em 31 de dezembro de 2018).

23 Receitas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Vendas brutas de produtos e serviços	10.561	1.619	10.561	1.619
Impostos e outras deduções	(1.617)	(53)	(1.617)	(53)
	<u>8.944</u>	<u>1.566</u>	<u>8.944</u>	<u>1.566</u>

O aumento na receita de vendas se deve ao início da comercialização de medicamentos conforme Nota Explicativa nº 1.1.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****24 Custos, despesas gerais e administrativas e outras despesas**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Gasto com pessoal	(27.272)	(20.782)	(27.272)	(20.782)
Depreciação e amortização	(4.616)	(1.740)	(4.616)	(1.740)
Serviços de terceiros	(9.845)	(5.625)	(10.186)	(5.882)
Gastos de infraestrutura	(3.207)	(4.021)	(3.207)	(4.021)
Gastos com manutenção	(810)	(480)	(810)	(480)
Despesas com viagens	(2.171)	(1.359)	(2.171)	(1.358)
Taxas tributárias	(945)	(1.924)	(945)	(1.928)
Outras despesas administrativas	(4.021)	(1.297)	(3.924)	(728)
Custo das mercadorias vendidas	(4.674)	(39)	(4.674)	(39)
Custo dos serviços prestados	(3.749)	(1.282)	(3.749)	(1.282)
	<u>(61.310)</u>	<u>(38.549)</u>	<u>(61.554)</u>	<u>(38.240)</u>

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custos	(8.423)	(1.321)	(8.423)	(1.321)
Despesas gerais e administrativas	(44.679)	(32.349)	(45.020)	(32.604)
Outras despesas	(8.208)	(4.879)	(8.111)	(4.315)
Total	<u>(61.310)</u>	<u>(38.549)</u>	<u>(61.554)</u>	<u>(38.240)</u>

25 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras:				
Juros de aplicações financeiras	3.778	4.425	3.920	4.512
Descontos financeiros obtidos	146	582	146	582
Variação cambial	14.788	8.330	14.791	8.331
	<u>18.712</u>	<u>13.337</u>	<u>18.857</u>	<u>13.425</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(10.690)	(9.762)	(10.690)	(9.762)
Juros passivos	(30)	(43)	(30)	(43)
Tarifas bancárias e IOF	(1.908)	(843)	(1.909)	(844)
Variação cambial	(9.378)	(8.616)	(9.392)	(8.631)
	<u>(22.006)</u>	<u>(19.264)</u>	<u>(22.021)</u>	<u>(19.280)</u>
Total	<u>(3.294)</u>	<u>(5.927)</u>	<u>(3.164)</u>	<u>(5.855)</u>

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****26 Prejuízo por ação****(a) Básico**

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do exercício	(55.812)	(42.562)
Quantidade média ponderada de ações emitidas - ordinárias (milhares)	<u>48.452</u>	<u>42.382</u>
Prejuízo básico por ação - R\$	<u>(1,15)</u>	<u>(1,00)</u>

(b) Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício somado as opções de ações outorgadas aos beneficiários do plano de opções.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do exercício	(55.812)	(42.562)
Quantidade média ponderada de ações emitidas - ordinárias (milhares)	<u>48.686</u>	<u>42.382</u>
Prejuízo básico por ação - R\$	<u>(1,15)</u>	<u>(1,00)</u>

27 Instrumentos financeiros e gestão de riscos**Fatores de risco financeiro**

A Companhia é afetada pela conjuntura econômica brasileira, expondo-a a riscos de mercado como, taxa de câmbio, taxa de juros e risco de crédito (risco de liquidez). A gestão de risco financeiro da Companhia se concentra em minimizar potenciais efeitos adversos de mercado.

A Companhia não utilizou instrumentos derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

(a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os principais riscos de mercado que afetam a Companhia são: risco cambial e taxa de juros.

(i) Risco cambial

A exposição cambial da Companhia implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais do real em relação principalmente ao dólar norte-americano e ao euro. Os compromissos futuros da Companhia

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

em moeda estrangeira incluem pagamentos a fornecedores estrangeiros e partes relacionadas. No caso de desvalorização do real em relação às moedas estrangeiras, nas quais os compromissos estão atrelados, a Companhia poderá incorrer em acréscimo no valor em reais desses compromissos.

A administração da exposição cambial da Companhia considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

A Companhia gerencia risco cambial, sobre sua expectativa de investimentos em moeda estrangeira, dentro de seu plano de investimentos em sua nova unidade industrial, utilizando como instrumento financeiro a expatriação dos recursos para conta corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante previsto para liquidação de futuros compromissos em moedas estrangeiras.

Em 31 de dezembro de 2019, uma parte dos compromissos financeiros da Companhia, já contratados, está atrelada ao dólar totalizando nesta data US\$ 9.041. Os valores correspondentes em reais eram de R\$36.439, utilizando a taxa de câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 4,0307 (reais por unidade de dólar).

	Consolidado			
	2019		2018	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Caixa e equivalente de caixa disponível no exterior US\$	2.296	9.253	1.991	7.714
Depósitos bancários e aplicações financeiras US\$	3.615	14.572	3.578	13.866
Compromissos em US\$	(9.041)	(36.439)	(4.779)	(18.518)
Caixa líquido em US\$	<u>(3.130)</u>	<u>(12.614)</u>	<u>790</u>	<u>3.062</u>
Caixa disponível no exterior EUR	3	14	2	9
Depósitos bancários e aplicações financeiras EUR	117	532	169	750
Compromissos em EUR	-	-	(54)	(240)
Caixa líquido em EUR	<u>120</u>	<u>546</u>	<u>117</u>	<u>519</u>

Considerando eventuais exposições cambiais, o cenário I abaixo apresenta o efeito no resultado para os próximos 12 meses considerando a projeção do Dólar e Euro.

Com todas as outras variáveis mantidas constantes estão demonstradas no cenário II e no cenário III os impactos, para os próximos 12 meses, de uma possível valorização do Real para saldos ativos e desvalorização do Real para saldos passivos em 25% e 50%, respectivamente.

	Consolidado		
	Cenário I (Provável) (i)	Cenário II 25% (ii)	Cenário III 50% (iii)
Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2019 em US\$ - Análise exposição para os próximos 12 meses	(3.130)	(3.130)	(3.130)
Taxa em US\$ em 31/12/2019	4,0307	4,0307	4,0307
Taxa cambial estimada conforme cenários	4,0800	5,1000	6,1200
Diferenças entre taxas	0,0493	1,0693	2,0893

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Cenário I (Provável) ⁽ⁱ⁾	Cenário II 25% ⁽ⁱⁱ⁾	Cenário III 50% ⁽ⁱⁱⁱ⁾
Impacto em reais	(154)	(3.347)	(6..540)
Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2019 em €			
- Análise exposição para os próximos 12 meses	120	120	120
Taxa em € em 31/12/2019	4,5305	4,5305	4,5305
Taxa cambial estimada conforme cenários	4,5600	3,4200	2,2800
Diferenças entre taxas	0,0295	(1,1105)	(2,2505)
Impacto em reais	4	(134)	(271)

(i) Para os cenários em 31 de dezembro de 2020 em US\$ e €, foram consideradas, respectivamente, as taxas estimadas pelo Relatório Focus do dia 27 de dezembro de 2019 e Bovespa.

(ii) Foram considerados os cenários negativo de variação cambial do real para dólar e positivo de variação cambial do real para euro em função de em 31 de dezembro de 2019 a Companhia apresentar um caixa líquido negativo e positivo, respectivamente, nestas moedas.

(ii) Risco de taxas de juros

Risco de taxa de juros é o risco do valor justo dos fluxos de caixa ou instrumentos financeiros flutuem pelas variações das taxas de juros de mercado.

A Companhia apresenta aplicações financeiras locais atreladas a juros pós-fixados, no caso o CDI.

Dentre as aplicações financeiras da Companhia, em 31 de dezembro de 2019, um total de R\$24.615 estava aplicado em operações de renda fixa, incluindo CDB, com liquidez diária em bancos de primeira linha. Além disso, a Companhia mantém aplicações em longo prazo no valor de R\$15.210 referente a fianças bancárias em benefício a garantias junto à FAPEMIG, FINEP, BDMG e FINEM, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 6.

A dívida financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é pós-fixada, vinculada à TJLP para o contrato junto a FINEP e TLP para os contratos juntos ao BDMG e BNDES. Em relação a FAPEMIG, a dívida financeira é pré-fixada. Uma vez que o histórico de variação da TJLP e da TLP não são significativos, a Administração da Companhia entende que a exposição a taxa de juros não é relevante. O restante das aplicações, somando R\$56.909, estava aplicado em um fundo de crédito privado também considerado de primeira linha. O fundo é classificado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA") como sendo fundo de Renda Fixa, e a sua meta será buscar rentabilidade que supere a variação verificada pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP publicado e divulgado pela ANBIMA. A rentabilidade do fundo variará conforme o patamar das taxas de juros praticadas pelo mercado ou comportamento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Saldo líquido	
Modalidade – ONSHORE	2019	2018
Fundo Crédito Privado	56.909	49.104
CDB - CP - moeda nacional	24.615	16.503
CDB - LP - moeda nacional	15.210	7.582
	96.734	73.189

O Fundo poderá alocar seus recursos em títulos públicos federais, títulos privados (CDBs, debêntures, *commercial papers*, CCBs e FIDCs) com certificação por agência de classificação de risco localizada no país, outros fundos de investimentos, e poderá adotar estratégias de gestão ativa em títulos privados que possuem maior expectativa de retorno, devido ao maior risco de crédito envolvido.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar o saldo do ativo financeiro, calculados à uma taxa projetada, considerando um cenário provável (Cenário I), com a desvalorização de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Indicadores	Exposição 31/12/2019	Cenário I (*)	Cenário II	Cenário III
Ativo				
Selic	96.734	4,50%	3,38%	2,25%
Receita financeira a incorrer		4.353	3.265	2.177

(*) Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN de 27/12/2019.

A análise de sensibilidade buscou como o indexador a SELIC, visto que é um indexador que mais se aproxima em relação às modalidades aplicadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Além disso, essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores, quando de sua liquidação, poderão ser diferentes dos demonstrados devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

(b) Risco de crédito**(i) Risco de liquidez**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas. A Companhia aplica seus recursos junto a instituições financeiras avaliadas como primeira linha mediante autorização da diretoria financeira.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, aplicação financeira, depósitos em bancos e instituições

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

financeiras e saldos com partes relacionadas na data do balanço.

A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender às suas despesas e investimentos, bem como o pagamento das dívidas.

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A Administração da Companhia é responsável pelo gerenciamento de riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento de suas obrigações. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo as linhas de empréstimos informados na Nota Explicativa nº 15 e monitora constantemente os fluxos de caixa previstos.

				Consolidado	
				2019	2018
Consolidado	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Fornecedores	39.396	-	-	39.396	18.915
Títulos a pagar	-	1.109	15.529	16.638	15.939
Partes relacionadas	-	-	10.579	10.579	10.169
Empréstimos e financiamentos	12.786	41.796	101.009	155.591	147.319
Total	52.182	42.905	127.117	222.204	192.342

(ii) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de disponibilidades, registrados pelo valor contábil, estejam próximas de seus valores justos, devido a rotatividade de sua utilização.

Empréstimos e financiamentos, partes relacionadas, fornecedores e títulos a pagar são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	29.873	29.873	30.075	30.075
Aplicações financeiras	82.225	82.225	89.803	89.803
Partes relacionadas	2.162	2.162	-	-
	<u>114.260</u>	<u>114.260</u>	<u>119.878</u>	<u>119.878</u>
Passivo				
Fornecedores	39.396	39.396	39.396	39.396
Títulos a pagar	16.638	16.638	16.638	16.638
Partes relacionadas	-	-	10.579	10.579
Empréstimos e financiamentos	155.591	157.462	155.591	157.462
Partes relacionadas	5.225	5.225	-	-
	<u>216.850</u>	<u>218.721</u>	<u>222.204</u>	<u>224.075</u>

(c) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação são apresentadas conforme tabela abaixo:

	2019					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	82.225	-	-	89.803	-	-
	2018					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	74.612	-	-	74.612	-	-

Notas Explicativas**BIOMM S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****28 Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa**

A Companhia realizou as seguintes atividades, operacionais, de investimento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	2019	2018
Adição ao intangível com contra partida em fornecedores	33.903	-
Juros capitalizados no imobilizado	1.138	1.325
Juros capitalizados no intangível	-	114
Transferência de ativos não circulante para venda no imobilizado	962	-
	36.003	1.439

29 Eventos subsequentes**Início de Comercialização do Afrezza**

Em 3 de janeiro de 2020, a Companhia recebeu Ofício da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos - CMED informando acerca da aprovação do registro do preço fábrica do medicamento Afrezza® (insulina humana inalável em pó), o que permitiu o início da Comercialização do medicamento em todo o Brasil em 13 de janeiro de 2020.

Participação acionária

Em 14 de janeiro de 2020, a Companhia recebeu correspondência do BNDESPAR informando que, em função do não exercício do direito de preferência no âmbito do aumento de capital da Companhia realizado em dezembro de 2019, houve uma diluição em sua participação acionária passando para 9,62% do total das ações Ordinárias da Companhia.

Em 15 de janeiro de 2020, a Companhia recebeu correspondência do IBR LP informando que, embora tenha sofrido uma diluição em decorrência do aumento de capital da Companhia efetuado em dezembro de 2019, a celebração em 2013, do Termo de Ajuste de Participação de Acionistas, acarretou na recomposição de sua participação, passando a ser de 16,56% do total das ações ordinárias da Companhia.

Em 20 de janeiro de 2020, a Companhia recebeu correspondência da Emvest Emrich Investimentos Ltda. informando que, em função do não exercício do direito de preferência no âmbito do aumento de capital da Companhia realizado em dezembro de 2019, houve uma diluição em sua participação acionária passando para 4,33% do total das ações Ordinárias da Companhia.

Em 21 de janeiro de 2020, a Companhia recebeu correspondência da Samos Participações Ltda. informando que, em função do não exercício do direito de preferência no âmbito do aumento de capital da Companhia realizado em dezembro de 2019, houve uma diluição em sua participação acionária passando para 3,93% do total das ações Ordinárias da Companhia.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Captação de recursos de terceiros

Em 27 de fevereiro de 2020 a Companhia Captou US\$5,300 por meio de CCB (Cédula de Crédito Bancário) amparada pela lei 4131 para capital de giro. A companhia segue sua estratégia de captação de recursos em linha da sua política de financiamentos de suas operações e proteção cambial.

Riscos relacionados ao Coronavírus

A Biommm efetuou análise dos riscos relacionados ao Coronavírus, e potenciais reflexos em seu ambiente de negócio, e entende que, até o momento, não há impactos significativos sobre suas atividades a ser divulgado como eventos subsequentes. A Companhia continuará avaliando os riscos e potenciais reflexos do Coronavírus em suas operações de forma contínua.

* * *

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Guilherme Caldas Emrich
Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto
Luiz Francisco Novelli Viana
Eduardo Augusto Buarque de Almeida
Sérgio Gusmão Suchodolski
Ítalo Aurélio Gaetani
Cláudio Luiz Lottenberg
Dirceu Brás Aparecido Barbano

Diretoria

Heraldo Carvalho Marchezini
Francisco Carlos Marques de Freitas
Luciano Vilela
Ciro Enrique Massari
Mirna Santiago Vieira

Responsáveis técnicos

Thalus Augustus Souza Gomes
Contador CRC: MG-109208/O-4
Contador

Mara Bertolin dos Santos Gomes
Contador CRC: MG-092978/O-5
Controller

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Biommm S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Biommm S.A. ("Companhia" ou "Biommm"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Biommm S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Biommm S.A. e da Biommm S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Assuntos

Por que

é um PAA?

Como o assunto foi conduzido

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria Existência física, apresentação e mensuração do ativo imobilizado Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui saldo significativo em ativo imobilizado, registrados em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, no montante de R\$ 161.627 mil. Esse ativo vem sendo formado ao longo dos últimos anos, no contexto da implantação de uma unidade biofarmacêutica em Nova Lima, no Estado de Minas Gerais, destinada à produção e comercialização de insulinas e outras proteínas terapêuticas por engenharia genética (biofármacos). Considerando a relevância do saldo de imobilizado e o grande volume de itens adicionados nos últimos anos, a verificação da existência e adequado estado de conservação dos itens foi considerado um assunto significativo para a nossa auditoria de 31 de dezembro de 2019. Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros, os seguintes procedimentos: inspeção física de itens do ativo imobilizado, revisão das principais movimentações ocorridas no exercício, inspeção documental das principais adições e recálculo de depreciação. Nossos procedimentos de auditoria demonstram que o reconhecimento e mensuração desses ativos, bem como as divulgações efetuadas em notas explicativas, são consistentes com as evidências obtidas mediante inspeções físicas e também com base nos dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 27 de março de 2019, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no

trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 27 de março de 2020

PricewaterhouseCoopers Fábio Abreu de Paula

Audidores Independentes Contador CRC 1MG075204/O-0

CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

1. Disposições Institucionais e Regimentais:

O Comitê de Auditoria da BIOMM S.A. é um órgão consultivo que atua no assessoramento do Conselho de Administração. Constituído em reunião do Conselho realizada em 16 de março de 2016, o Comitê é composto atualmente pelo seu Coordenador, o Sr. Ítalo Aurélio Gaetani e seus demais membros, o Sr. Carlos Francisco Borja e o Sr. Leonardo Jose da Silva Neves Gonzaga.

2. Competência:

O Comitê de Auditoria da BIOMM S.A. tem como suas principais atribuições: (i) Monitorar a qualidade e a integridade das informações trimestrais, das demonstrações financeiras intermediárias e das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, efetuando as recomendações que entender necessárias ao Conselho de Administração; (ii) Acompanhar as práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração de suas demonstrações financeiras; (iii) Supervisionar as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar: a sua independência, a qualidade e a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia; (iv) Supervisionar as atividades da auditoria interna da Companhia e de suas controladas, monitorando a efetividade e a suficiência da estrutura, bem como a qualidade e a integridade dos processos de auditoria interna, propondo ao Conselho de Administração as ações que forem necessárias para aperfeiçoá-las; (v) Opinar sobre matérias que lhe sejam submetidas pelo Conselho de Administração, bem como aquelas que considerar relevantes; e (vi) Outras atribuições que venham a ser designadas pelo Conselho de Administração.

A empresa de auditoria externa, cabe assegurar que as demonstrações financeiras, Individuais e Consolidadas da BIOMM S.A. de 31 de dezembro de 2019, foram elaboradas de acordo com –as práticas e normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board- IASB.

3. Das atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria se reuniu nos dias 3 de maio de 2019, 5 de agosto de 2019, 30 de outubro de 2019 e 09 de março de 2020. Nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação do trabalho da auditoria externa, análises das informações contábeis intermediárias para os períodos findos em março, junho e setembro de 2019 e das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, solicitação de informações sobre a efetividade dos controles internos e os destaques operacionais do exercício de 2019. Os responsáveis pela Controladoria e Contabilidade foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê de Auditoria.

4. Da auditoria independente.

Foram realizadas reuniões com os auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, para conhecimento de metodologia, planejamento e resultados dos trabalhos, visando a elaboração das informações contábeis intermediárias para os períodos de findos em março, junho e setembro de 2019 e o resultado da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BIOMM S.A. de 31 de dezembro de 2019.

Na apresentação dos auditores externos foram abordados os seguintes tópicos: 1) registro e divulgações do IFRS 16, 2) Impairment de ativos, 3) Saldo contábeis Gabas Global, 4) Litígios / Passivos contingentes e 5) Licence Fee.

Foi informado que os exames das demonstrações financeiras da Companhia foram preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais (IFRS) e que não houve desacordos com a Administração durante os trabalhos de auditoria.

Por fim, os auditores informaram que para os trabalhos realizados na data base de 31 de dezembro de 2019, não foram identificados ajustes que impactassem as demonstrações financeiras, e confirmaram sua independência na prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras da Biom S.A..

5. Das demonstrações contábeis

A Controladoria e Contabilidade da Companhia apresentou ao Comitê de Auditoria o resumo dos números contábeis referentes ao exercício 2019, destacando as principais variações nas contas do balanço patrimonial e na demonstração do resultado no exercício. Foram apresentados os destaques operacionais do exercício de 2019, incluindo a atualização do status dos projetos relacionados aos parceiros Gan&Lee (Glarginil), Mannkind (Afrezza), Celltrion (Herzuma) e Wockhardt (Wosulin).

O Comitê apreciou as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, examinando as notas explicativas e o relatório dos auditores independentes. Verificou que as práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão alinhadas com as normas contábeis brasileiras e com as normas internacionais (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board- IASB, retratando adequadamente a situação patrimonial da Companhia.

Em relação aos eventos subsequentes, foram relatados os itens descritos na nota explicativa nº 29. Caso ocorra novos eventos subsequentes até o dia 26 de março de 2020, a Companhia irá comunicar aos membros do comitê de auditoria e aos auditores externos.

6. Conclusão:

O Comitê de Auditoria não recebeu, até o fechamento deste relatório, registro de qualquer descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da BIOMM S.A. que indicasse a existência de falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da Empresa ou a fidedignidade das informações contábeis. Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras Individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019.

Belo Horizonte, 12 de março de 2020.

Coordenador:

Membros:

Ítalo Aurélio Gaetani

Carlos Francisco Borja

Leonardo Jose da Silva Neves Gonzaga

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Biomm S.A., sociedade por ações com sede na cidade Nova Lima, Estado de Minas Gerais, na Avenida Regent, nº 705, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.752.991/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Belo Horizonte, 27 de março de 2020.

Heraldo Carvalho Marchezini
Diretor Presidente

Mirna Santiago Vieira
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Luciano Vilela
Diretor de Tecnologia

Francisco Carlos Marques Freitas
Diretor Operações

Ciro Enrique Massari
Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Biommm S.A., sociedade por ações com sede na cidade Nova Lima, Estado de Minas Gerais, na Avenida Regent, nº 705, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.752.991/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer da Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, referentes às informações financeiras da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Belo Horizonte, 27 de março de 2020.

Heraldo Carvalho Marchezini
Diretor Presidente

Mirna Santiago Vieira
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Luciano Vilela
Diretor de Tecnologia

Francisco Carlos Marques Freitas
Diretor Operações

Ciro Enrique Massari
Diretor Comercial